



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020 1º trimestre

RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 1º Trimestre de 2020 |

Diretoria Executiva

Bruno Macedo Dias | Presidente

Flavio Vieira Machado da Cunha Castro | Diretor de Seguridade

Leonardo de Almeida Matos Moraes | Diretor Administrativo, Financeiro e de Riscos

Alexandre da Cunha Mathias | Diretor de Investimentos

Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros

Rua do Ouvidor, 98 - Centro

Rio de Janeiro, RJ - CEP 20040-030

Tel: 21 2506-0335

<http://www.petros.com.br>



ÍNDICE

1. CONTEXTO MACROECONÔMICO	5
2. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR: NÚMEROS SELECIONADOS	7
3. INVESTIMENTOS	8
3.1. Investimentos: evolução e composição	8
3.2. Investimentos: rentabilidade.....	9
3.3. Investimentos em Renda Fixa	11
Títulos Públicos	11
Títulos Privados.....	12
Fundo de Inv. em Direitos Creditórios.....	14
Fundos de Investimento	15
3.4. Investimentos em Renda Variável	15
Ações de Giro	16
Ações de Participações	16
Fundos de Ações de Mercado	18
3.5. Estruturado	18
Fundos de Investimentos em Participação.....	19
Fundo Multimercado Estruturado	19
3.6. Imobiliário.....	22
Imóveis	20
Fundos de Investimentos Imobiliários	24
3.7. Operações com Participantes	24
3.8. Enquadramento dos Investimentos.....	26
4. SEGURIDADE.....	28
4.1. Gestão de Planos de Previdência	28
5. ADMINISTRATIVO	37
5.1. Execução orçamentária	37
Anexo I - Seguridade	42



INTRODUÇÃO

No 1º trimestre de 2020, os investimentos da Petros totalizaram R\$ 77,7 bilhões e tiveram rentabilidade negativa de 14,20%, principalmente em função do resultado dos segmentos de Renda Fixa e Renda Variável que apresentaram rentabilidade de -4,12% e -33,74%, respectivamente.

O detalhamento destes números integra este Relatório, que apresenta e comenta de forma sucinta o resultado das atividades da Petros no 1º trimestre.

O presente relatório divide-se em cinco partes, além desta Introdução:

- 1) Informações referentes à conjuntura econômica;
- 2) Panorama do setor de previdência complementar fechada;
- 3) Investimentos da Petros;
- 4) Informações de seguridade; e
- 5) Informações do Plano de Gestão administrativa.



1. CONTEXTO MACROECONÔMICO

Em março, a Organização Mundial da Saúde (OMS) designou o status de pandemia para a contaminação de coronavírus. Na Europa, a proliferação acelerou drasticamente, com diversos países determinando estado de quarentena. Nos Estados Unidos, o número de casos aumentou bruscamente. Os efeitos negativos da interrupção das cadeias globais de produção, da maior incerteza e da queda na demanda global começaram a ser sentidas em diversos países.

Em resposta aos riscos relacionados à epidemia, o FOMC realizou dois cortes na taxa de juros (Fed Funds), levando-a para o intervalo entre 0 e 0,25% a.a. Além disso, o Fed anunciou programas de compra de títulos, hipotecas e dívidas corporativas, o último em caráter de emergência. Ainda nos EUA, o Congresso, em esforço conjunto de Democratas e Republicanos, fechou acordo para um pacote de, dentre outras coisas, auxílio aos setores mais atingidos, subsídio para empresas manterem empregados e postergação de pagamentos de impostos.

Por sua vez, o Banco Central Europeu (BCE) manteve a taxa de juros e anunciou um novo programa de compra de títulos. Ademais, também ofereceu termos mais favoráveis para as operações de refinanciamento de longo prazo (TLTRO), com o objetivo de impulsionar o crédito para setores mais afetados pela pandemia, como pequenas e médias empresas. Além do BCE e do Fed, outros bancos centrais adotaram estímulos para conter os efeitos da incerteza e das restrições de circulação na economia.

Adicionando ainda mais incerteza ao cenário, a OPEP e a Rússia desencadearam uma guerra de preços do petróleo. Após a Rússia se negar diminuir a produção, a Arábia Saudita anunciou redução de 20% em seus preços de exportação de petróleo. Com o conflito, o preço do barril recuou elevando a vulnerabilidade tanto dos países emergentes dependentes da receita de petróleo quanto dos produtores de shale gas nos EUA.

No Brasil, todos os estados da federação suspenderam as aulas e os mais afetados suspenderam as atividades comerciais não essenciais. Dentre as medidas de estímulo anunciadas encontram-se desonerações, ampliação do crédito, realocação de recursos para o setor de saúde e auxílio econômico para os setores mais afetados. Além disso, vieram a público os dados do PIB do quarto trimestre de 2019, confirmando as expectativas que no ano passado a economia cresceu 1,1% a.a. Entretanto, para 2020 a expectativa é que os resultados do 1º e 2º trimestres sejam afetados pela desaceleração causada pela pandemia.

O Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic em 50 p.b. e no comunicado avaliou que pandemia está provocando desaceleração do crescimento global, queda dos preços das commodities e aumento da volatilidade nos preços de ativos financeiros. Os membros reconheceram que novas informações da conjuntura serão essenciais para definir os próximos passos. O BC também anunciou



novas medidas para fortalecer a liquidez e a disponibilidade de capital no sistema financeiro, como empréstimos para que instituições financeiras adquiram debêntures no mercado secundário.

Indicadores Econômicos

	2016	2017	2018	2020	
				Petros	Focus
PIB (%)	-3,60	1,00	1,10	-2,50	-0,48
Bal. Comercial (US\$ bilhões)	47,70	67,00	58,50	35,00	35,00
Conta Corrente (US\$ bilhões)	-23,50	-9,80	-14,51	-55,80	-55,80
Invest. Direto no País (US\$ bilhões)	78,90	70,30	88,30	80,00	80,00
Dívida Líquida do Setor Público (% PIB)	45,91	51,60	53,80	56,63	56,63
Câmbio fim de período (R\$/US\$)	3,26	3,31	3,87	4,81	4,50
Selic fim de período (% a.a.)	13,75	7,00	6,50	2,25	3,50
IPCA (% a.a.)	6,29	2,95	3,75	2,04	2,94
IGP-M (% a.a.)	7,32	-0,52	7,54	3,32	4,13

Fonte: PETROS e Relatório Focus - Banco Central do Brasil - 27/03/2019



2. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR FECHADA: NÚMEROS SELECIONADOS

Com o intuito de apresentar informações mais atualizadas, utilizamos os registros da Associação Brasileira das Entidades de Previdência Complementar (ABRAPP)¹, que apontavam, no relatório de novembro de 2019, 255 (duzentas e cinquenta e cinco) Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC).

A População Total que engloba participantes ativos e assistidos, alcançou 3,5 milhões de pessoas. Em novembro de 2019, o Ativo de Investimento foi de R\$ 922,7 bilhões, sendo 56,6% concentrado nas 10 maiores entidades (Tabela 1).

Tabela 1 - Entidades Fechadas de Previdência Complementar
Ranking das 10 maiores

EFPC	Ativo de Investimento em (R\$ mil)		População Total ¹
	Absoluto	% Total Setor	
PREVI	206.258.461	22,4	192.521
PETROS ²	87.845.937	9,5	144.779
FUNCEF	71.137.901	7,7	157.870
FUNCESP	31.534.557	3,4	48.451
FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO	28.289.581	3,1	50.370
VALIA	23.893.523	2,6	99.237
SISTEL	19.158.690	2,1	25.006
BANESPREV	18.053.530	2,0	28.581
REAL GRANDEZA	17.510.244	1,9	12.489
FORLUZ	16.595.080	1,8	22.239
10 Maiores	520.277.504	56,4	781.543
Total do Setor	922.672.410	100,0	3.509.137

¹ População Total é o somatório do número de ativos e assistidos. Ano referência população 2019.

² As informações da Petros estão posicionadas em novembro de 2019 e são de fonte própria, podendo divergir dos dados divulgados pela ABRAPP

Fonte: ABRAPP - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar

Elaboração: Setor de Controladoria.

¹ Registre-se que para trabalhar com informações mais atualizadas, ainda que parciais, optamos por utilizar como fonte o 'botão' Estatístico (<http://www.abrapp.org.br>). Nosso acesso ao site para levantamento destes dados foi em 14/05/2020.

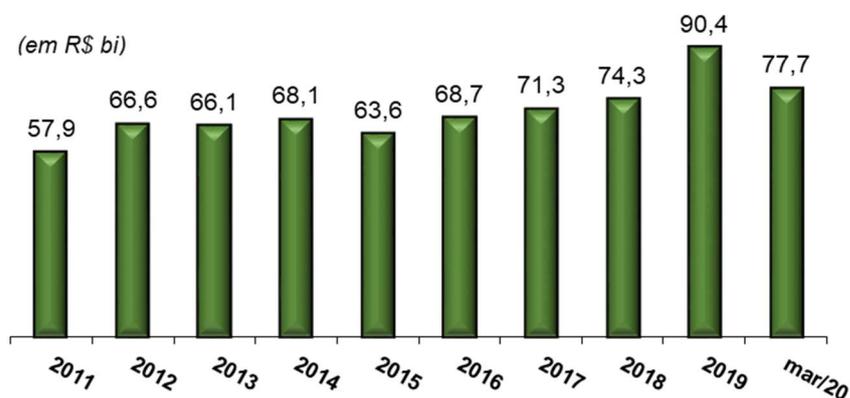
3. INVESTIMENTOS

Neste tópico será descrita a evolução das aplicações realizadas pela Petros, agregadas nos segmentos: Renda Fixa, Renda Variável, Estruturado, Imobiliário e Operações com Participantes, comparando a performance dos investimentos com seu referencial de mercado no 1º trimestre e o desempenho acumulado no ano.

3.1. Investimentos: evolução e composição

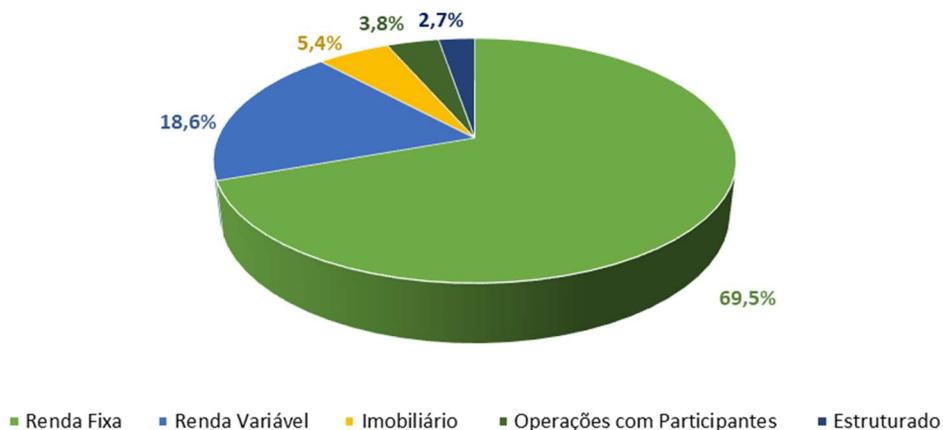
Demonstramos no Gráfico 1 a evolução dos investimentos da Petros nos últimos 10 anos.

Gráfico 1 - Evolução dos investimentos



No 1º trimestre de 2020, os investimentos da Petros totalizaram R\$ 77,7 bilhões, divididos da seguinte forma (Gráfico 2).

Gráfico 2
Participação por segmento no Total dos Investimentos (%)



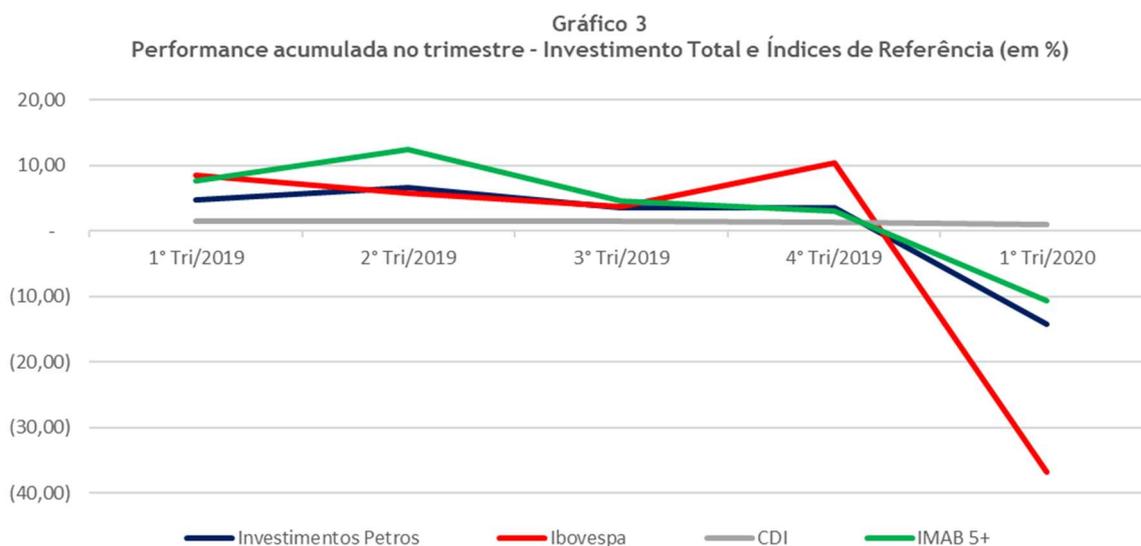
3.2. Investimentos: Rentabilidade

No 1º trimestre de 2020 os investimentos da Petros tiveram queda de 14,20%. Essa performance foi influenciada principalmente pelo resultado negativo nos segmentos de Renda Fixa e de Renda Variável que acumularam perdas de 4,12% e 33,74%, respectivamente.

Se no início de 2020 o cenário para o Brasil e para o mundo era muito promissor, a paralisação da atividade econômica causada pelo avanço do coronavírus desencadeou uma crise sem precedentes. As Bolsas de Valores foram os mercados mais afetados, mas os ativos de Renda Fixa também apresentaram um resultado negativo, com a volatilidade refletindo os desdobramentos da pandemia e as incertezas dos impactos na economia.

O resultado da carteira de renda fixa, que representa 69% dos investimentos acompanhou o desempenho da carteira de títulos públicos (aproximadamente 68% do segmento), que apresentou rentabilidade negativa de 5,88% no trimestre. Essa rentabilidade foi derivada das NTNBS marcadas a mercado, modalidade em que o valor dos títulos da carteira varia de acordo com o preço de negociação, que apresentaram abertura das taxas negociadas, contribuindo negativamente para a rentabilidade da carteira.

O segmento de Renda Variável foi o mais impactado pela crise desencadeada pelo novo coronavírus. As carteiras de Fundos de Ações de Mercado e Ações de Participações, tiveram baixas expressivas no trimestre: 35,86% e 29,83%, respectivamente.



Apresentamos a Tabela 2, espelhando as “classes de ativos” e os “referenciais de mercado” estabelecidos nas Políticas de Investimento aprovadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo para o período supracitado.

Investimentos por Benchmark	%	Rentabilidade		Comparativo Benchmark %YfD
		%YfD	12M	
CDI		1,0%	5,4%	
FIRF Liquidez	6,6%	1,0%	5,4%	CDI - 0,01%
Crédito	1,2%	2,0%	10,2%	CDI + 0,99%
FIM Carteira Ativa	6,3%	-0,1%	5,4%	CDI - 1,06%
IMA-B 5		-0,6%	9,3%	
FIM FP Inflação Curta	3,2%	-0,5%	5,3%	IMA-B 5 + 0,12%
IMA-B 5+		-10,6%	8,2%	
Carteira TPF Mercado	29,0%	-10,9%	7,9%	IMA-B 5+ - 0,32%
Carteira TPF Curva	17,9%	2,9%	11,3%	IMA-B 5+ + 15,09%
FIM FP Inflação Longa	3,7%	-13,0%	-6,3%	IMA-B 5+ - 2,71%
Outros	1,7%	ND	ND	ND
Ibovespa		-36,9%	-23,5%	
FIAs (gestão terceirizada)	3,2%	-34,8%	-14,9%	Ibovespa + 3,29%
FIA Ibovespa (gestão Petros)	5,0%	-37,5%	-23,1%	Ibovespa - 1,04%
FIA Petros Ativo (gestão Petros)	1,4%	-32,7%	-22,3%	Ibovespa + 6,55%
Carteira Própria	9,1%	-31,4%	-15,5%	Ibovespa + 8,65%
Outros	0,0%	0,0%	9,8%	ND
Fundos de Investimento em Participações	0,7%	3,7%	-11,3%	Ibovespa + 3,66%
IHFA		-7,2%	0,9%	
FoF Multimercado (gestão terceirizada)	1,9%	-3,8%	2,7%	IHFA - 3,81%
IFIX		-22,0%	0,4%	
Fundos de Investimento Imobiliários	0,3%	1,5%	-9,1%	IFIX + 1,46%
Carteira Própria	5,0%	1,2%	7,1%	IFIX + 1,19%
Operações com Participantes	3,8%	3,1%	11,5%	IPCA + 2,56%
Derivativos Bolsa	0,0%	-37,8%	-34,6%	Ibovespa - 1,45%
Derivativos Juros	0,0%	0,9%	23,0%	IRF-M - 0,56%
Total	100,0%	-14,2%	-1,9%	IPCA - 14,66%

A composição dos investimentos da Petros e suas respectivas rentabilidades encontram-se detalhadas na tabela 3:



Tabela 3 - Composição e Rentabilidade dos Investimentos

INVESTIMENTOS	1º trimestre de 2020		Rentabilidade em (%)		
	em R\$ mil	em (%)	1º TRI	ano	12 meses
Renda Fixa	53.994.658	69,48	(4,12)	(4,12)	8,58
Títulos Públicos	36.624.320	47,12	(5,88)	(5,88)	9,58
Títulos Públicos mantidos até o vencimento	13.923.499	17,92	2,87	2,87	11,31
Títulos Públicos marcados a mercado/para negociação	22.503.272	28,96	(10,90)	(10,90)	7,86
Valores a Receber (LFT de Santa Catarina)	197.550	0,25	2,69	2,69	10,65
Títulos Privados	1.593.186	2,05	2,41	2,41	15,87
Debêntures	659.256	0,85	1,09	1,09	20,10
Letras Hipotecárias	16.452	0,02	4,10	4,10	15,47
Valores a Receber (acordo de Leniência JBS) ¹	870.325	1,12	3,33	3,33	11,70
Outros	47.153	0,06	2,30	2,30	14,14
Fundos de Inv. em Direitos Creditórios	57.298	0,07	5,69	5,69	129,51
Fundos de Investimentos	15.719.854	20,23	(1,47)	(1,47)	4,13
Renda Variável	14.489.484	18,64	(33,74)	(33,74)	(17,00)
Ações de Giro	362.602	0,47	(51,55)	(51,55)	(47,03)
Ações de Participações ²	6.727.428	8,66	(29,83)	(29,83)	(13,63)
Fundos de Ações de Mercado	7.399.454	9,52	(35,86)	(35,86)	(18,15)
Estruturado	2.073.506	2,67	(1,64)	(1,64)	(3,01)
Fundos de Investimentos em Participação	565.429	0,73	3,66	3,66	(11,29)
Fundos Multimercado Estruturado	1.508.077	1,94	(3,81)	(3,81)	-
Imobiliário	4.173.278	5,37	1,20	1,20	5,99
Imóveis	3.922.497	5,05	1,19	1,19	7,13
Fundos de Investimentos Imobiliários	250.782	0,32	1,46	1,46	(9,12)
Operações com Participantes	2.986.491	3,84	3,10	3,10	10,67
Total dos Investimentos ³	77.717.417	100,00	(14,20)	(14,20)	(1,92)
Valores a Pagar/ Receber (ações, dividendos e operações c/ participantes)	3.349				
Total Líquido dos Investimentos	77.720.766				
CDI			1,01	1,01	5,44
IBX-100			(36,64)	(36,64)	(22,20)
Ibovespa			(36,86)	(36,86)	(23,47)
IMA B 5+			(10,62)	(10,62)	8,24
IPCA			0,53	0,53	3,30

¹ O valor refere-se ao Acordo de Leniência assinado em 24/08/2017. Maiores detalhes na tabela 5.3.

² Constituição de provisionamento para divergências de precificação de Ativos.

³ O resultado total dos investimentos é impactado pela rentabilidade das operações com derivativos que, por sua vez, não impactam a rentabilidade dos segmentos separadamente.

Fonte: Setor de Informações Gerenciais / Setor de Controladoria.

3.3. Investimentos em Renda Fixa

No 1º trimestre de 2020, com a pandemia do novo coronavírus e a necessidade de se preservar a liquidez dos mercados, houve uma mudança de postura do Banco Central, levando a uma queda acentuada na taxa de juros de curto prazo. Isso gerou uma abertura nas taxas dos títulos marcados a mercado de médio e longo prazo com impacto significativo no segmento de Renda Fixa, que representa 69,48% (R\$ 54,0 bilhões) do total dos investimentos da Petros, apresentou rentabilidade negativa de 4,12% no primeiro trimestre de 2020 e é composto da seguinte forma:

Títulos Públicos

Os Títulos Públicos somaram R\$ 36,6 bilhões, que representavam 47,12% do total dos investimentos, segregados entre “marcação a mercado/para negociação”, “marcação na curva/até o vencimento” e os Valores a Receber das Letras Financeiras do Tesouro de Santa Catarina (Tabela 4).



Tabela 4 - Títulos Públicos

Títulos Públicos A mercado/ para negociação	Compra ¹ - Vencimento	Quantidade	PU	em R\$ mil	Remuneração	Rentabilidade em (%)		(% da Carteira
						1º tri	ano	
LFT	05/05/2017 - 01/03/2023	8.532	10.569,61	90.180	Tx. Mercado	0,99	0,99	0,25
LFT	05/09/2019 - 01/03/2021	300	10.575,08	3.173	Tx. Mercado	1,01	1,01	0,01
LFT	05/09/2019 - 01/09/2024	300	10.563,99	3.169	Tx. Mercado	0,98	0,98	0,01
LFT	05/09/2019 - 01/09/2025	300	10.559,94	3.168	Tx. Mercado	0,95	0,95	0,01
LFT	05/09/2019 - 01/03/2026	3.000	10.558,22	31.675	Tx. Mercado	0,65	0,65	0,09
NTN-B	23/12/2010 - 15/08/2020	95.698	3.342,91	319.910	Tx. Mercado	(0,87)	(0,87)	0,87
NTN-B	28/12/2016 - 15/05/2021	27.919	3.532,57	98.626	Tx. Mercado	(0,18)	(0,18)	0,27
NTN-B	01/07/2013 - 15/08/2022	173.603	3.603,08	625.506	Tx. Mercado	(0,34)	(0,34)	1,71
NTN-B	26/11/2018 - 15/05/2023	43.921	3.722,11	163.479	Tx. Mercado	(0,43)	(0,43)	0,45
NTN-B	31/08/2015 - 15/08/2024	623.512	3.734,17	2.328.302	Tx. Mercado	(1,18)	(1,18)	6,36
NTN-B	15/12/2016 - 15/08/2026	47.757	3.790,50	181.023	Tx. Mercado	(4,51)	(4,51)	0,49
NTN-B	17/12/2018 - 15/08/2028	25.293	3.871,68	97.926	Tx. Mercado	(3,62)	(3,62)	0,27
NTN-B	09/08/2017 - 15/05/2035	184.266	3.999,09	736.897	Tx. Mercado	(8,49)	(8,49)	2,01
NTN-B	23/12/2010 - 15/08/2040	318.540	4.032,04	1.284.367	Tx. Mercado	(10,27)	(10,27)	3,51
NTN-B	23/12/2010 - 15/05/2045	1.485.373	4.094,38	6.081.687	Tx. Mercado	(11,83)	(11,83)	16,61
NTN-B	23/12/2010 - 15/08/2050	2.119.332	4.110,41	8.711.324	Tx. Mercado	(13,93)	(13,93)	23,79
NTN-B	13/12/2017 - 15/05/2055	412.791	4.214,89	1.739.867	Tx. Mercado	(15,13)	(15,13)	4,75
NTN-F	02/03/2018 - 01/01/2025	2.600	1.151,93	2.995	Tx. Mercado	0,21	0,21	0,01
Subtotal				22.503.272		(10,90)	(10,90)	61,44
Títulos Públicos Mantidos até o vencimento	Compra ¹ - Vencimento	Quantidade	PU	em R\$ mil	Remuneração ²	Rentabilidade em (%)		(% da Carteira
						1º tri	ano	
NTN-C	02/04/2001 - 01/04/2021	261.863	4.141,72	1.084.562	IGPM + 10,89%a.a.	4,35	4,35	2,96
NTN-C	01/02/2001 - 01/01/2031	212.359	4.673,70	992.502	IGPM + 10,64%a.a.	4,29	4,29	2,71
NTN-B	08/07/2016 - 15/05/2021	285.065	3.389,27	966.163	IPCA + 5,95%a.a.	2,59	2,59	2,64
NTN-B	03/11/2015 - 15/08/2022	20.834	3.312,98	69.023	IPCA + 6,34%a.a.	2,69	2,69	0,19
NTN-B	03/11/2015 - 15/05/2023	34.850	3.376,42	117.668	IPCA + 6,15%a.a.	2,64	2,64	0,32
NTN-B	03/11/2015 - 15/08/2024	118.000	3.219,63	379.917	IPCA + 7,01%a.a.	2,84	2,84	1,04
NTN-B	30/03/2016 - 15/08/2026	327.900	3.355,33	1.100.212	IPCA + 5,91%a.a.	2,58	2,58	3,00
NTN-B	03/11/2015 - 15/08/2030	131.019	3.298,50	432.166	IPCA + 6,19%a.a.	2,65	2,65	1,18
NTN-B	03/11/2015 - 15/05/2035	485.670	3.327,04	1.615.844	IPCA + 6,22%a.a.	2,65	2,65	4,41
NTN-B	03/11/2015 - 15/08/2040	247.000	3.218,75	795.030	IPCA + 6,36%a.a.	2,68	2,68	2,17
NTN-B	31/08/2015 - 15/05/2045	512.811	3.322,37	1.703.747	IPCA + 6,20%a.a.	2,64	2,64	4,65
NTN-B	03/11/2015 - 15/08/2050	930.344	3.371,22	3.136.395	IPCA + 5,95%a.a.	2,59	2,59	8,56
NTN-B	03/11/2015 - 15/05/2055	450.668	3.395,56	1.530.271	IPCA + 6,02%a.a.	2,60	2,60	4,18
Subtotal		4.018.383		13.923.499		2,87	2,87	38,02
LFT - Santa Catarina ³	Valores à Receber	-	1,0000	197.550	INPC + 0,50% a.m.	2,69	2,69	0,54
Total				36.624.320		(5,88)	(5,88)	100,00

¹ Data da primeira compra.² Taxa ponderada.³ Ajuste de precificação informado pelo setor jurídico.

Fonte: Setor de Informações Gerenciais / Setor de Controladoria.

Títulos Privados

Os investimentos em Títulos Privados, com o montante de R\$ 1,6 bilhão, representavam 2,05% do total dos investimentos com os títulos dispostos conforme as tabelas abaixo (Tabelas 5, 5.1, 5.2 e 5.3):



Tabela 5 - Composição e Rentabilidade da Carteira de Títulos Privados

Investimentos	1º Trimestre de 2020		Rentabilidade em (%)		
	em R\$ mil	em (%)	mês	ano	12 meses
Renda Fixa	53.994.658	69,48	(4,12)	(4,12)	8,58
Títulos Privados	1.593.186	2,05	2,41	2,41	15,87
Debêntures	659.256	0,85	1,09	1,09	20,10
Letras Hipotecárias	16.452	0,02	4,10	4,10	15,47
Acordo de Leniência	870.325	1,12	3,33	3,33	11,70
Outros	47.153	0,06	2,30	2,30	-
Fundos de Inv. em Direitos Creditórios	57.298	0,07	5,69	5,69	129,51
Fundos de Investimentos	15.719.854	20,23	(1,47)	(1,47)	4,13

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Controladoria.

Tabela 5.1 - Debêntures

Debêntures Simples	Compra - Vencimento	Quantidade	PU	em R\$ mil	Remuneração	Rentabilidade em (%)	
						1º tri	ano
Cia Vale do Rio Doce ¹	08/10/2003 - Indeterminado	5.790.217	26,9110	155.820	IGPM + Prêmio	0,01	0,01
Termobahia	31/01/2003 - 15/09/2023	480.562	106,1462	51.010	IGPM + 8,00% a.a.	4,01	4,01
Lojas Americanas	24/07/2013 - 15/07/2021	4.000	10.032,3504	40.129	IPCA + 6,39% a.a.	2,69	2,69
Termo Pernambuco	20/12/2013 - 15/12/2021	3.000	14.425,1757	43.276	IPCA + 7,16% a.a.	2,88	2,88
Lojas Americanas B1	28/04/2017 - 15/04/2024	2.900	11.854,8705	34.379	IPCA + 7,50% a.a.	2,86	2,86
Sonae Sierra ²	27/07/2017 - 15/07/2024	31.250	-	-	IPCA + 6,23% a.a.	11,03	11,03
MRV ³	25/09/2017 - 15/09/2024	3.030	-	-	IPCA + 6,45% a.a.	11,38	11,38
Invepar	24/10/2017 - 15/10/2024	7.842	15.724,6141	123.312	IPCA + 11,93% a.a.	4,15	4,15
CCR ⁴	12/12/2017 - 15/11/2024	44.199	1.132,5936	50.060	IPCA + 6,00% a.a.	(5,28)	(5,28)
Sabesp ⁴	19/02/2018 - 15/02/2025	29.808	1.142,2005	34.047	IPCA + 6,00% a.a.	(3,48)	(3,48)
Rio Parapanema ⁴	20/04/2018 - 15/03/2025	40.000	1.123,2577	44.930	IPCA + 5,50% a.a.	(3,70)	(3,70)
Comgás ⁴	23/05/2018 - 15/05/2028	43.000	1.261,0075	54.223	IGPM + 6,10% a.a.	0,44	0,44
Localiza ⁴	19/09/2018 - 18/09/2026	2.599	8.539,7934	22.195	112,32% CDI	(11,50)	(11,50)
Lojas Americanas ⁴	28/01/2020 - 15/07/2021	580	10.128,1089	5.874	IPCA + 6,39% a.a.	(1,64)	(1,64)
Total				659.256		1,09	1,09

¹ A rentabilidade positiva da Vale se deve à precificação do mercado, que é impactada pelo preço do minério de ferro e pela produção da Vale nas minas que compõem o prêmio da debênture.

² Liquidou em 29/01/2020.

³ Liquidou em 30/01/2020.

⁴ A rentabilidade da debênture reflete à precificação a mercado.

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Fundos de Fundos \ Setor de Controladoria.

Tabela 5.2 - Letras Hipotecárias

Letras Hipotecárias	Compra - Vencimento	Quantidade	PU	em R\$ mil	Remuneração	Rentabilidade em (%)		(% da Carteira)
						1º tri	ano	
Caixa Econômica Federal	15/02/2001 - 15/02/2021	5.000	3.290,47	16.452	INPC + 11,20% a.a.	4,10	4,10	100,00
Total				16.452		4,10	4,10	100,00

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Fundos de Fundos \ Setor de Controladoria.



Tabela 5.3 - Acordo de Leniência

Acordo de Leniência	Data início	em R\$ mil	Remuneração	Rentabilidade em (%)	
				1º tri	ano
JBS ¹	29/12/2017	870.325	IPCA + 7,05% a.a.	3,33	3,33
Total		870.325			

¹ O valor refere-se ao Acordo de Leniência assinado em 24/08/2017. O Ministério Público Federal com a empresa J&F Investimentos S.A., tendo como objetivo o reconhecimento e mensuração do valor a receber pelas condutas ilícitas praticadas pela holding do grupo JBS. A Petros no período de 2008 a 2017 possuía investimentos conjuntos com empresas do grupo, mais especificamente nas empresas JBS S.A e Eldorado S.A., de forma direta ou indireta, através dos Fundos de Participação FIP Prot e FIP Florestal, além de participação nas ações da JBS. O valor do Acordo foi de R\$ 1,75 bilhão a ser recebido pela Fundação em 25 anos.

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Fundos de Fundos \ Setor de Controladoria.

Fundos de Investimento em Direitos Creditórios

Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios da carteira própria somaram R\$ 57,3 milhões, representando 0,07% do total dos investimentos, e tiveram rentabilidade de 5,69% no 1º trimestre de 2020 (Tabelas 6 e 6.1).

Tabela 6 - Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios

Carteira Própria	Compra	% Petros no PL Sênior	Quantidade	PU	em R\$ mil	Rentabilidade em (%)		(% da Carteira)
						mês	ano	
VINCI ENERGIA	03/09/2018	10,00	32.748,386	1.225,3106	40.127	(2,47)	(2,47)	70,03
Sub total					40.127			70,03

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Fundos de Fundos \ Setor de Controladoria.

Tabela 6.1 - Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios - NPL²

Carteira Própria	Compra	% Petros no PL Sênior	Aporte Inicial (em R\$ mil)	Aporte para Despesas (em R\$ mil)	Volume Atual (em R\$ mil)	Volume Resgatado (em R\$ mil)			(% Recuperado)	(% da Carteira)
						1º tri	ano	acumulado		
MULTISETORIAL I	28/04/2010	25,00	48.960	-	1.305	-	-	61.585	128,45	2,28
MULTISETORIAL II	24/01/2011	22,27	32.500	-	117	-	-	32.686	100,93	0,20
MULTISETORIAL III	20/07/2011	18,16	48.750	-	182	213	213	40.361	83,17	0,32
TREND BANK	12/08/2010	23,93	23.368	-	-	-	-	8.316	35,59	-
ITALIA	05/06/2012	17,85	48.750	-	998	-	-	84.025	174,41	1,74
POLO I ^{1 e 2}	11/03/2016	100,00	187.474	1.000	1.818	-	-	30.340	16,62	3,17
POLO II ^{1 e 2}	18/03/2016	100,00	177.885	1.000	1.234	-	-	9.050	5,22	2,15
POLO III ^{1 e 2}	03/06/2016	100,00	70.516	1.000	860	-	-	740	0,85	1,50
BRASIL PLURAL I ¹	03/06/2016	100,00	214.444	1.000	9.142	-	-	6.520	6,84	15,96
BRASIL PLURAL II ¹	03/06/2016	100,00	182.897	1.000	1.514	-	-	3.930	2,43	2,64
Sub total			1.035.544	5.000	17.171	213	213	277.554	27,98	29,97
Total					57.298					100,00

¹ O Aporte Inicial nesses FIDCS se refere ao valor de provisionamento para perda dos ativos que foram cedidos da carteira proprietária para esses fundos. Todos os ativos estão 100% provisionados.

² FIDCS não realizados.

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Fundos de Fundos \ Setor de Controladoria.



Fundos de Investimento

Os Fundos de Investimentos, com montante aplicado de R\$ 15,7 bilhões, representavam 20,23% dos investimentos da Fundação, com perdas de 1,47% no 1º trimestre (Tabela 7).

Diante do cenário repleto de incertezas econômicas, sociais e fiscais, os títulos indexados à inflação (NTN-B) de médio e longo prazo registraram altas em suas taxas, em especial os títulos com vencimento superior a 2028, que apresentaram pior desempenho quando comparados com os títulos considerados de curto prazo (até 2026). Este desempenho pode ser verificado pelo índice IMA B 5+ que fechou o primeiro trimestre com recuo de 10,62%.

Nos meses de janeiro, fevereiro e março, o fundo FP Inflação Curta rendeu 0,56%, 0,63% e -1,63%, respectivamente, enquanto o fundo FP Inflação Longa registrou rentabilidades de -0,28%, 0,14% e -12,92% respectivamente.

Tabela 7 - Fundos de Investimentos

Fundos de Investimentos	Saldo em 31/03/2020 (R\$ mil)	Rentabilidades em (%)			Participação (%)
		1º tri	ano	12 meses	
FIRF Petros Liquidez	5.126.236	1,01	1,01	5,43	32,61
FIM FP Carteira Ativa	4.866.138	(0,05)	(0,05)	5,37	30,96
FIM FP Inflação Curta	2.456.965	(0,46)	(0,46)	-	15,63
FIM FP Inflação Longa	2.878.540	(13,04)	(13,04)	-	18,31
FP FOF Alta Liquidez FIC FIM Crédito Privado	40.053	(2,97)	(2,97)	-	0,25
FIM Moderado Caratinga	205.654	0,84	0,84	5,63	1,31
FIM Petros Crédito Privado	65.650	9,15	9,15	(1,03)	0,42
FIRF Crédito Privado Cronos	-	0,24	0,24	6,44	0,00
FIRF WESTERN	39.978	1,32	1,32	6,07	0,25
FI Caixa Petros Habitacional	18.860	0,71	0,71	4,06	0,12
Polo Recuperação de Crédito Petros FIM Crédito Privado ¹	6.361	4,31	4,31	219,59	0,04
FI Renda Fixa Petros Crédito Privado de Recuperação BR (ex-Pine) ¹	1.264	(8,49)	(8,49)	(98,16)	0,01
Fundo de Investimento Renda Fixa Petros Crédito Priv de Rec. (ex-RB Capital) ¹	2.808	249,14	249,14	(47,92)	0,02
CANVAS Recuperação de Crédito Petros FIM Crédito Privado ¹	3.183	7,72	7,72	30,33	0,02
Brasil Plural Recuperação de Crédito Petros FIM CP ¹	2.256	6,72	6,72	14,77	0,01
FP Excellence FIM	1.330	0,20	0,20	-	0,01
FP Atlantis FIM	1.270	0,27	0,27	-	0,01
FIM Brasil Plural	1.323	0,42	0,42	-	0,01
FP FOF CREDITO PRIVADO FIC FIM	1.568	(3,63)	(3,63)	-	0,01
Sinergia	418	(0,91)	(0,91)	6,75	0,00
Total Fundos de Renda Fixa	15.719.854	(1,47)	(1,47)	4,13	100,00

¹ Os ativos detidos pelo fundo se encontram inadimplentes e 100% provisionados para perda. A variação da cota reflete o caixa do fundo, será positiva quando houver recebimento de parcelas em atraso dos ativos detidos pelo fundo e será negativa quando as despesas forem maiores do que os recebimentos.

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Fundos de Fundos \ Setor de Controladoria.

3.4. Investimentos em Renda Variável

As Bolsas de Valores foram os mercados mais afetados no mundo inteiro, diante do súbito aumento de aversão ao risco, com revisão das expectativas de crescimento.

Na Bolsa de Valores brasileira, as empresas que mais sofreram com a quarentena causada pelo coronavírus, foram aquelas de consumo discricionário, as de menor liquidez e as de alto



endividamento. No lado negativo, destacamos o setor de petróleo e gás, onde a redução da demanda coincidiu com o aumento da oferta, resultado da disputa entre Arábia Saudita e Rússia. No lado positivo, destacamos o setor de serviços de utilidade pública (energia, saneamento, etc.), cuja rentabilidade é regulada por contratos de longo prazo com os governos.

O segmento de Renda Variável representava 18,64% (R\$ 14,5 bilhões) do total dos investimentos da Petros, com rentabilidade negativa de 33,74% no 1º trimestre de 2020.

Destaque positivo para as ações da Dimed com alta de 15,57% no trimestre e negativo para as ações da BRF e IRB que acumularam perdas de 57,13% e 75,15%, respectivamente.

Neste trimestre o Ibovespa e o IBX-100 da Bolsa de Valores de São Paulo registraram queda de 36,86% e 36,64%, respectivamente (Tabela 3).

Tabela 8 - Composição e rentabilidade da carteira de Renda Variável

Investimentos	1º trimestre de 2020		Rentabilidade em (%)		
	em R\$ mil	em (%)	mês	ano	12 meses
Renda Variável	14.489.484	18,64	(33,74)	(33,74)	(17,00)
Ações de Giro	362.602	0,47	(51,55)	(51,55)	(47,03)
Ações de Participações	6.727.428	8,66	(29,83)	(29,83)	(13,63)
Fundos de Ações de Mercado	7.399.454	9,52	(35,86)	(35,86)	(18,15)

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Controladoria.

Ações de Giro

As ações de giro registraram queda de 51,55% no 1º trimestre de 2020 (Tabela 8.2).

Tabela 8.1 - Ações de Giro

Ações à Vista	Quantidade	Cotação de Mercado	Valor de Mercado (R\$ Mil)	(%) da Carteira Renda Variável	(%) Rentabilidade das Ações no 1º trimestre
1 Braskem ON	1.914.100	17,75	33.975	0,23	(43,72)
2 Fras-le ON	10.196.148	3,96	40.377	0,28	(30,53)
3 IRB Brasil Resseguros ON	3.256.255	9,68	100.481	0,69	(75,15)
4 Kepler Weber ON	330.786	24,30	8.038	0,06	(17,65)
5 Neoenergia ON	4.484.200	17,19	77.355	0,53	(30,40)
6 Dimed SA Dist. de Medicamentos ON	3.962.280	22,69	89.904	0,62	15,57
7 Springs Global Participações S.A ON	2.483.411	4,87	12.094	0,08	(60,37)
Total Ações de Giro			362.602	2,50	(51,55)

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Controladoria.



Ações de Participações

A carteira de Ações de Participações registrou queda de 29,83% no 1º trimestre de 2020 (Tabela 8.2).

Tabela 8.2 - Ações de Participações

Carteira/Empresa	Quantidade	Cotação de Mercado	Valor de Mercado (R\$ Mil)	(%) da Carteira Renda Variável	(%) Rentabilidade das Ações no 1ºTRI
Ações de Participações					
1 Bonaire Participações ON	15.198.071	0,94	14.218	0,10	-
2 BRF - Brasil Foods ON	92.716.266	15,09	1.399.088	9,66	(57,13)
3 Marcopolo PN	83.291.100	2,47	205.729	1,42	(43,93)
4 Romi ON	4.328.275	7,97	34.496	0,24	(51,35)
5 Telebras PN ²	2.266	15,20	34	0,00	(47,71)
6 Totvs ON	4.834.579	46,68	225.678	1,56	(27,68)
7 Vale ON	32.482.663	43,22	1.403.901	9,69	(18,86)
8 Telef Brasil PN ²	3.009	49,45	149	0,00	(13,22)
9 Invepar ON	35.764.281	8,75	313.046	2,16	-
10 Invepar PN	71.528.561	8,75	626.093	4,32	-
11 Invitel Legacy ON	65.603.584	0,00	4	0,00	-
12 Litel ON	14.951.594	14,43	215.774	1,49	(18,07)
13 Litela Participações S.A. ON	13.648.434	114,19	1.558.528	10,76	(18,07)
14 Newtel ON	75.102.243	0,01	419	0,00	-
15 Norte Energia ON ¹	1.339.600.000	0,61	812.297	5,61	-
16 Telebras Recibo PN ²	226.852.334	0,03	7.602	0,05	-
17 Termobahia ON	600	10.389,93	6.234	0,04	-
Total Ações de Participações			6.823.291	47,09	(29,83)

¹ A empresa Norte Energia foi avaliada pelo método de fluxo de dividendos descontados, conforme Laudo de Avaliação emitido, para fins de precificação em dez/19, pela LCA Consultoria. As ações estão provisionadas no valor de R\$ 95,9 milhões.

² Ações na justiça.

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Gestão de Renda Variável \ Setor de Análise de Empresas \ Setor de Controladoria.

Participações mais relevantes (em %) da Petros no capital de empresas

No Capital Total		No Capital Votante	
Empresa	%	Empresa	%
INVEPAR	25,00	INVEPAR	25,00
BONAIRE PART	22,78	BONAIRE PART	22,78
BRF SA	11,41	BRF SA	11,50
LITEL	10,38	LITEL	7,74
MARCOPOLO	8,80	INDS ROMI	6,89
INDS ROMI	6,89	SPRINGS GLOBAL	4,97
SPRINGS GLOBAL	4,97	FRAS-LE	4,69
FRAS-LE	4,69	NEWTEL PART	4,42
NEWTEL PART	4,42	KEPLER WEBER	4,18
KEPLER WEBER	4,18	PARANAPANEMA	3,41

Fonte: Setor de Controladoria / Setor de Informações Gerenciais



Quadro 01 - Conselheiros de Administração e Fiscal indicados pela Petros.

Empresas	Conselho	Conselheiro	Titular / Suplente	Início de mandato	Término de Mandato
BRF S.A.	ADM	Francisco Petros	Titular	abr/18	abr/20
	Fiscal	André Vicentini	Titular	abr/19	abr/20
		Valdecyr Maciel Gomes	Suplente	abr/18	abr/20
Indústrias Romi S.A.	ADM	Marcio Guedes Pereira Junior	Titular	mar/19	mar/20
	Fiscal	Walter Luis Albertoni	Titular	mar/19	mar/20
		Julia Ferretti	Suplente	mar/19	mar/20
Investimentos e Participações em Infra-Estrutura S.A. INVEPAR	ADM	Olivier Colas	Titular	abr/19	abr/20
		-----	Suplente	----	----
		Maria Carmem Montera	Titular	abr/19	abr/20
	Fiscal	-----	Suplente	----	----
		Edison Carlos Fernandes	Titular	abr/19	abr/20
Mauro César Medeiros de Mello	Suplente	abr/19	abr/20		
Marcopolo S.A.	ADM	Nélio Henriques Lima	Titular	mar/18	abr/20
	Fiscal	Cristiano Costa	Titular	mar/19	abr/20
		Roberto Lamb	Suplente	mar/19	abr/20
Norte Energia S.A. (UHE Belo Monte)	ADM	Ronaldo Batista Assunção	Titular	abr/18	abr/20
		----	Suplente	----	----
	Fiscal	Vinicius Balbino Bouhid	Titular	abr/19	abr/20
Willian Bezerra Cavalcanti Filho	Suplente	abr/19	abr/20		
TOTVS S.A.	ADM	Paulo Sergio Caputo	Titular	abr/18	abr/20
BONAIRE	Fiscal	Marcio Santos de Albuquerque	Titular	abr/19	abr/20

Fonte: Gerência de Renda Variável.

Fundos de Ações de Mercado

Os Fundos de Ações de Mercado, com investimentos de 7,4 bilhões, registraram perdas de 35,86% no 1º trimestre (Tabela 8.3).

Tabela 8.3 - Fundos de Ações de Mercado

Fundos	em R\$ mil	Participação (%) da Petros no Fundo	Rentabilidade em (%)		(% da Carteira)
			1º tri	ano	
FIA PETROS Ibovespa	3.861.679	100,00	(37,52)	(37,52)	52,19
FIA PETROS Ativo	1.087.119	100,00	(32,72)	(32,72)	14,69
IP Seleção I (Investidor Profissional Adm. Rec.)	586.506	100,00	(27,06)	(27,06)	7,93
Frank. Templeton Total Return	441.460	100,00	(37,25)	(37,25)	5,97
XP Total Return	228.257	100,00	(37,29)	(37,29)	3,08
Neo Total Return	210.643	100,00	(38,91)	(38,91)	2,85
Studio Total Return	223.665	100,00	(36,86)	(36,86)	3,02
Bahia Total Return	137.932	100,00	(35,72)	(35,72)	1,86
BNP Paribas Total Return	124.728	100,00	(34,69)	(34,69)	1,69
Santander Total Return	116.164	100,00	(39,29)	(39,29)	1,57
ARX Total Return	129.307	100,00	(34,24)	(34,24)	1,75
Western Total Return	109.158	100,00	(38,84)	(38,84)	1,48
Indie Total Return	142.837	100,00	(33,57)	(33,57)	1,93
Total	7.399.454		(35,86)	(35,86)	100,00

Fonte: Setor de Informações Gerenciais\ Setor de Controladoria.



3.5. Estruturado

No 1º trimestre, o segmento Estruturado somou R\$ 2,1 bilhões e representava 2,67% do total dos investimentos da Petros, com desvalorização de 1,64% no trimestre. (Tabela 9).

Tabela 9 - Composição e rentabilidade do segmento Estruturado

Investimentos	1º trimestre de 2020		Rentabilidade em (%)		
	em R\$ mil	em (%)	mês	ano	12 meses
Estruturado	2.073.506	2,67	(1,64)	(1,64)	(3,01)
Fundos de Investimentos em Participação	565.429	0,73	3,66	3,66	(11,29)
Fundos Multimercado Estruturados	1.508.077	1,94	(3,81)	(3,81)	-

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Controladoria.

Fundos Multimercado Estruturado

Os Fundos Multimercado Estruturado representaram 1,94% dos investimentos da Fundação com rentabilidade negativa de 3,81% no 1º trimestre do ano (Tabela 9.1).

Tabela 9.1 - Fundos Multimercado Estruturado

Fundos	Gestor	Data de Compra	(%) Petros no Fundo	em R\$ mil	Rentabilidade em (%)		(%) Carteira
					1º TRI	ano	
FP FOF Multimercado FIC FIM	FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE SOCIAL - PETROS	09/12/2019	100,00	1.508.077	(3,81)	(3,81)	100,00
Total				1.508.077	(3,81)	(3,81)	100,00

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Controladoria \ Setor de Fundos de Fundos.

Fundos de Investimentos em Participação

Os Fundos de Investimentos em Participação representavam 0,73% dos investimentos da Fundação com rentabilidade de 3,66% no 1º trimestre do ano (Tabela 9.2).



Tabela 9.2 - Fundos de Investimentos em Participação

Fundos	Data de Constituição	Término do Período Investimento	em R\$ mil	Participação da Petros no Fundo (%)	Rentabilidade TIR em (%) ^{1 e 3}			Acumulada desde a subscrição do Fundo ²	(% da Carteira)
					1º TRI	ano			
FIP Brasil Energia ⁴	jan-05	dez-09	142.919	25,00	(16,04)	(16,04)	547,21	25,28	
Logística Brasil FIP ⁶	jul-06	jul-10	15.203	21,65	49,92	49,92	192,70	2,69	
Energia PCH - FIP	set-04	set-09	136.328	17,98	13,57	13,57	42,33	24,11	
Agronegócio FIP ⁷	fev-10	fev-15	71.288	23,81	(10,70)	(10,70)	(65,08)	12,61	
BR Governança Corporativa	dez-08	dez-13	57.057	25,00	(1,52)	(1,52)	187,88	10,09	
FIP Riviera	nov-12	nov-15	41.449	22,00	7,30	7,30	(36,29)	7,33	
BR Sustentabilidade	mar-10	mar-15	25.020	9,50	(0,24)	(0,24)	(2,77)	4,42	
Terra Viva ⁵	dez-08	dez-12	60	24,98	-	-	-	0,01	
CRP VII ^{5 e 8}	dez-09	dez-14	12.708	24,06	23,19	23,19	(86,53)	2,25	
FIPAC 2 ⁹	jan-14	jan-18	5.088	11,32	(0,66)	(0,66)	(68,37)	0,90	
Brasil Mezanino ¹⁰	jun-08	jun-13	760	20,82	(9,14)	-	-	0,13	
Brasil Óleo e Gás ¹¹	nov-11	dez-15	28	20,00	(13,07)	(13,07)	(99,95)	0,00	
FIP Bioenergia ¹²	nov-11	nov-15	(19.343)	20,00	-	-	-	-3,42	
Brasil Equity ¹³	fev-08	mai-15	(12.364)	20,00	-	-	-	-2,19	
Multiner ¹⁴	nov-08	jun-13	(310)	24,34	-	-	-	-0,05	
FIP SONDAS ¹⁵	jan-11	mai-21	2	17,65	-	-	-	0,00	
Empreendedor Brasil ¹⁶	jul-07	jan-12	22.621	20,00	4,79	4,79	66,44	4,00	
Jardim Botânico VC I ¹⁷	dez-07	dez-11	3.189	20,00	(4,03)	(4,03)	(35,42)	0,56	
Vale Florestar ¹⁸	-	-	63.727	-	-	-	-	11,27	
Total ³			565.429		4,13	4,13		100	

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Controladoria \ Setor de Gestão de Renda Variável \ Setor de Análise de Empresas \ Setor de Gestão de Imóveis

Observações:

¹ A rentabilidade negativa de alguns fundos apresentados na tabela acima, especialmente dos fundos em início de operação, devem-se ao perfil do produto, onde parte considerável do capital integralizado nas primeiras chamadas de capital é destinada ao pagamento das despesas iniciais de constituição do fundo e remuneração do gestor, causando um impacto significativo em seu patrimônio líquido. À medida que os primeiros investimentos forem realizados tal impacto será progressivamente diluído e sua rentabilidade esperada poderá ser percebida somente após a alienação de parte ou totalidade dos empreendimentos investidos pelo fundo.

² A rentabilidade destes Fundos será objeto de aferição apenas por ocasião da realização financeira dos investimentos e do encerramento e liquidação deles, podendo variar consideravelmente em relação aos valores informados nesta tabela.

³ Em decorrência do perfil do fluxo de Investimento/Desinvestimento dos fundos acima, o método de cotas para acompanhamento de rentabilidade gera percepções equivocadas. Desse modo, considerando as limitações do método de cotas para exprimir a rentabilidade dos respectivos fundos, o método de cálculo da rentabilidade individualizado dos fundos foi alterado para TIR. A Taxa Interna de Retorno (TIR), é um fórmula matemática-financeira utilizada para calcular a taxa de desconto que teria um determinado Fluxo de Caixa para igualar a zero seu Valor Presente Líquido (VPL). Vale destacar que a rentabilidade consolidada da carteira é apurada pelo método de cotas.



⁴ FIP Brasil Energia - Houve impairment de R\$ 19.5 milhões aproximadamente, referente à participação da PETROS, conforme deliberado nos Comitês de Precificação (dez/2019). Em outubro de 2019, também ocorreu o provisionamento para pagamento de dividendos da Gera Maranhão (realizado em 12 de novembro de 2019). Adicionalmente, parte marginal da variação ocorreu em função do provisionamento e do pagamento de despesas, que foram superiores aos efeitos positivos da rentabilidade do caixa (composto por ativos de renda fixa).

⁵ Os FIPs sofreram revisões no seu Patrimônio Líquido, em razão de recentes Laudos de Avaliação divulgados e utilizados pelo Administrador, para precificar a carteira. A partir da disponibilização dos Laudos, estão sendo realizados estudos internos a fim de validar os valores - a ser apreciado/deliberado em Comitês Internos. Assim, a rentabilidade auferida no período encontra-se em revisão.

⁶ FIP Logística Brasil - Houve impairment de R\$ 42 milhões aproximadamente, referente à participação da PETROS, conforme deliberado no Comitê de Precificação (dez/ 2019). Adicionalmente, parte marginal da variação ocorreu em função do provisionamento e pagamento de despesas, que foram superiores aos efeitos positivos da rentabilidade do caixa (composto, basicamente, por ativos de renda fixa).

⁷ FIP Agronegócio - Houve impairment de R\$ 33 milhões aproximadamente, conforme deliberado no Comitê de Precificação (dez/ 2019). Adicionalmente, houve variação derivada da realização de Aporte para cobertura de despesas do Fundo, em 28/10/2019, no valor de R\$ 4,2 milhões, dos quais R\$ 1 milhão foi aportado pela PETROS. Por fim, parte marginal da variação ocorreu em função do provisionamento e do pagamento de despesas, que foram superiores aos efeitos positivos da rentabilidade do caixa (composto por ativos de renda fixa).

⁸ FIP CRP VII - Ocorreu impairment de R\$ 3,6 milhões aproximadamente, de acordo com o Comitê de Precificação (dez/2019). Adicionalmente, parte marginal da variação ocorreu em função do provisionamento e do pagamento de despesas, que foram superiores aos efeitos positivos da rentabilidade do caixa (composto por ativos de renda fixa).

⁹ FIPAC 2 - Ocorreu impairment de R\$ 3,8 milhões aproximadamente, de acordo com Comitê de Precificação. Também ocorreu redução do ativo decorrente de amortização, com desinvestimento total da WebRadar, execução da opção de venda por R\$ 1 mil e venda de 29 ações da Geofusion (R\$ 428.199,18).

¹⁰ FIP Brasil Mezanino - Houve impairment de R\$ 170 mil aproximadamente, o que é representativo frente à participação da PETROS (R\$ 800 mil). Tal deliberação ocorreu no Comitê de Precificação de ATA nº 01/2020, 03/01/2020. Adicionalmente, parte da variação ocorreu em função do provisionamento e do pagamento de despesas, que foram superiores aos efeitos positivos da rentabilidade do caixa (composto por ativos de renda fixa).

¹¹ FIP Brasil Óleo e Gás - Destaca-se que, o FIP possui uma única Companhia Investida, que se encontra 100% provisionada. Deste modo, o Patrimônio Líquido é composto unicamente pelo Caixa, Contas a Pagar e Contas a Receber. Assim, pequenas alterações nessas rubricas (que acontecem normalmente em razão do transcorrer das atividades ordinárias do FIP) representam impactos relevantes na variação mensal do Patrimônio Líquido.

¹² FIP Bioenergia - O FIP possui Companhia Investida, que está em write off (100% de provisão). Assim, o Patrimônio Líquido é essencialmente composto pelo resultado do (+) saldo de caixa e (-) provisionamentos diversos, notadamente despesas correntes do Fundo (Contas a Pagar). O FIP possui lançamentos de Provisões Trabalhistas da Companhia Investida (Canabrava), marcados com base em Diligência Jurídica realizada por Assessor Jurídico, no final de 2017. No início de 2018, a Companhia Investida foi arrendada para terceiro, fato que vem dificultando o acesso do Gestor às informações atualizadas, para reprecificação dos Passivos Trabalhistas. Destaca-se, também, a ausência de caixa no FIP para o cumprimento de suas despesas, contribuindo para o constante aumento das rubricas de Contas a Pagar - em 2019, já ocorreram 2 aportes de recursos visando redução deste saldo de Contas a Pagar. Os cotistas vêm demandando, do Gestor, Plano de Ação visando atualização Patrimônio Líquido, de modo a refletir a realidade mais atualizada da Companhia Investida e seus respectivos passivos trabalhistas. O assunto vem sendo monitorado.

¹³ Brasil Equity Properties - O FIP possui Companhia Investida, que está em write off (100% de provisão). Assim, o Patrimônio Líquido é essencialmente composto pelo resultado do (+) saldo de caixa e (-) provisionamentos diversos, notadamente despesas correntes do Fundo (Contas a Pagar). O Administrador lançou, na carteira do FIP, passivos das SPE's - veículos (holdings) que o FIP criou para investimentos nos projetos aprovados. Tais lançamentos contribuíram para que o Patrimônio Líquido negativo. Neste momento, Gestor e cotistas estão em conversas a fim de alinhar o entendimento sobre este e outros fatos do Fundo. Dos FIPs mencionados, este é o único que possui mais de um ativo - todos os demais aqui citados contam com apenas uma Companhia Investida (equity).

¹⁴ FIP Multiner - O FIP possui Companhia Investida, que está em write off (100% de provisão). Assim, o Patrimônio Líquido é essencialmente composto pelo resultado do (+) saldo de caixa e (-) provisionamentos diversos, notadamente despesas correntes do Fundo (Contas a Pagar). Recentemente, foi realizado aporte visando recomposição do PL, o que de fato ocorreu. Contudo, devido à continuidade dos lançamentos de "Contas a Pagar", o PL voltou para o campo negativo - o que deverá significar nova Chamada de Capital no curto prazo.

¹⁵ FIP Sondas - O FIP possui Companhia Investida, que está em write off (100% de provisão). Assim, o Patrimônio Líquido é essencialmente composto pelo resultado do (+) saldo de caixa e (-) provisionamentos diversos, notadamente despesas correntes do Fundo (Contas a Pagar). Recentemente, o Administrador se posicionou sobre eventual Chamada de Capital visando recomposição do PL, evento que segue em discussão.

¹⁶ Empreendedor Brasil FIP - Houve impairment no valor aproximado de R\$ 8.3 milhões, contabilizado no cálculo da rentabilidade, e que foi deliberado no Comitê de Precificação (dez/2019).



¹⁷ Jardim Botânico - Houve a reversão parcial de impairment, de aproximadamente R\$ 200 mil, deliberado pelo Comitê de Precificação (dez/2019).

¹⁸ Venda das quotas do FIP Vale Florestar, cujo saldo remanescente, constante nas tabelas 4 e 20, será pago a prazo, corrigido por IPCA + 5.5%a.a.

3.6. Imobiliário

No 1º trimestre, o segmento Imobiliário representava 5,37% (R\$ 4,2 bilhões) do total dos investimentos da Petros e era composto por: 5,05% em Imóveis e 0,32% em Fundos de Investimentos Imobiliários. A rentabilidade registrada no segmento Imobiliário foi de 1,20% no trimestre (Tabela 10).

Tabela 10 - Composição e rentabilidade do segmento Imobiliário

Investimentos	1º trimestre de 2020		Rentabilidade em (%)		
	em R\$ mil	em (%)	mês	ano	12 meses
Imobiliário	4.173.278	5,37	1,20	1,20	5,99
Imóveis	3.922.497	5,05	1,19	1,19	7,13
Fundos de Investimentos Imobiliários	250.782	0,32	1,46	1,46	(9,12)

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Controladoria.



Imóveis

Os investimentos em Imóveis somaram R\$ 3,9 bilhões e obtiveram rentabilidade de 1,19% no 1º trimestre de 2020 (Tabela 10.1).

Tabela 10.1 - Rentabilidade da Carteira de Imóveis

Imóvel	UF	Fração Imóvel Participação %	em R\$ mil	Aluguel Recebido no 4º trimestre (R\$mil)	Média dos aluguéis dos últimos 12 meses (R\$mil)	% da Carteira	% dos Investimentos ¹ (4661 ≤ 20%)	Rentabilidade %		
								1º TRI	ano	12 meses
I . Comerciais										
Conjunto Pituba	BA	100	71.982	1.547	504	1,84	0,09	1,60	1,60	(5,06)
Petros - Loja	RJ	100	16.000	400	131	0,41	0,02	3,03	3,03	(5,06)
Loja Tendudo	BA	100	30.970	308	157	0,79	0,04	1,52	1,52	(5,06)
Ouro Negro	RJ	100	81.355	447	409	2,07	0,10	(1,99)	(1,99)	(5,06)
Horta Barbosa	RJ	100	246.098	11.808	2.887	6,27	0,32	4,77	4,77	(5,06)
OAB ³	DF	100	7.278	31	0	0,19	0,01	(0,64)	(0,64)	(5,06)
Centro Empresarial São Paulo	SP	100	36.219	442	146	0,92	0,05	0,35	0,35	(5,06)
Centro Empresarial VARIG	DF	100	28.076	74	65	0,72	0,04	(0,29)	(0,29)	(5,06)
Rio Office Park 4 ²	RJ	100	2.284	0	0	0,06	0,00	(2,85)	(2,85)	(5,06)
Rio Office Park 5 ²	RJ	100	15.480	0	0	0,39	0,02	(1,84)	(1,84)	(5,06)
Ed. Paulista, 500	SP	100	102.053	1.680	612	2,60	0,13	1,33	1,33	(5,06)
Condomínio Logístico Business Park	SP	100	376.790	2.774	828	9,61	0,48	0,58	0,58	(5,06)
Condomínio Centro Logístico Raposo	SP	100	363.348	2.923	996	9,26	0,47	0,59	0,59	(5,06)
Porto Brasília	RJ	100	197.351	1.141	444	5,03	0,25	(0,35)	(0,35)	(5,06)
Centro Empresarial Araguaia II ²	SP	100	87.422	0	0	2,23	0,11	(0,47)	(0,47)	(5,06)
Cond Ind Log Alfredo Braz ²	PR	100	34.000	0	0	0,87	0,04	(0,82)	(0,82)	(5,06)
Lavradio 162 ³	RJ	100	70.566	3	0	1,80	0,09	(0,97)	(0,97)	(5,06)
Condomínio Empresarial Rodoanel	SP	100	76.220	1.100	432	1,94	0,10	1,44	1,44	(5,06)
Centro Comercial e Empresarial Jubran	SP	100	97.966	1.237	516	2,50	0,13	1,18	1,18	(5,06)
São Paulo Headquarters I ³	SP	100	314.496	465	142	8,02	0,40	(0,53)	(0,53)	(5,06)
Conjunto Pituba - Ampliação	BA	100	969.751	20.205	6.813	24,72	1,25	2,10	2,10	(5,06)
Subtotal I			3.225.706	46.583	15.082	82,23	4,15	1,12	1,12	4,55
II . Hipermercados										
Hiper Casa Forte	PE	76	82.285	1.590	762	2,10	0,11	1,94	1,94	2,65
Hiper Bompreço Natal	RN	85	48.752	942	457	1,24	0,06	1,94	1,94	6,38
Hiper Bompreço Bahia	BA	30	47.562	918	425	1,21	0,06	1,94	1,94	(17,04)
Hipermercado Bon Marché (Carrefour)	MG	20	12.206	147	43	0,31	0,02	0,83	0,83	7,46
Subtotal II			190.804	3.597	1.686	4,86	0,25	1,87	1,87	(2,16)
III . Shopping Centers										
Shopping Iguatemi Fortaleza (c/ Estacionamento)	CE	20	289.800	5.762	1.545	7,39	0,37	0,73	0,73	29,78
Shopping Vitória	ES	22	173.788	3.647	1.049	4,43	0,22	1,92	1,92	35,80
Subtotal III			463.588	9.410	2.595	11,82	0,60	1,17	1,17	35,99
Total I+II+III			3.880.098	59.590	19.363	98,92	4,99			
Alienação de Imóveis a Receber										
Park Avenue - Unidades: 701, 702, 703, 705, 706, 801, 802, 806, 901, 902, 905, 906, 1002, 1003, 1004, 1005, 1006 e 1101			945	-	-	0,02	0,00			
Rio Office Park 4 - Lojas: 110, 111 e Unidade: 330			280	-	-	0,01	0,00			
Rio Office Park 5 - Lojas: 115 e 116			252	-	-	0,01	0,00			
EDIFÍCIO OAB - 1011			140							
TERRENOS - IGUATEMI FORTALEZA			11.919							
Centro Empresarial Varig - Unidades: 602, 1202 e 1402			7.568	-	-	0,19	0,01			
Centro Século XXI - Lojas: 02, 03 e 05 e Salas: 304, 404, 504, 2501, 2601, 2701, 2801 e 2901			10.644	-	-	0,27	0,01			
Subtotal VI			31.747	-	-	0,81	0,04			
Contas a Receber⁴			15.359	-	-	0,39	0,02			
Contas a Pagar⁴			(4.605)	-	-	-0,12	-0,01			
Total Geral			3.922.599	59.590	19.363	100,0	5,05	1,19	1,19	7,13

¹ Segundo resolução 4661 do CMN esta carteira está limitada a 20% do total dos investimentos.

² Imóvel desocupado.

³ Imóvel parcialmente desocupado.

⁴ O saldo de contas teve como base o Demonstrativo de Investimentos (DI) de 03/2020

Fonte: Setor de Gestão de Imóveis



Fundos de Investimentos Imobiliários

Os Fundos de Investimentos Imobiliários com montante de R\$ 250,8 milhões, registraram rentabilidade de 1,46% no 1º trimestre do ano (Tabela 10.2).

Tabela 10.2 - Fundos de Investimentos Imobiliários ¹

Fundos	Data de Constituição	Data da Subscrição Petros	(% Petros no Fundo)	em R\$ mil ²	Rentabilidade em (%)			(% Carteira)
					1º TRI	ano	Acumulada desde a subscrição do Fundo	
RB Capital	ago/13	ago/13	100,00	229.937	1,50	1,50	(13,55)	91,69
Panamby ³	mar/95	mar/95	23,33	(1.424)	-	-	-	(0,57)
Continental Square	nov/00	ago/05	11,13	22.268	1,48	1,48	872,28	8,88
Total				250.782	1,46	1,46		100,00

¹ Constituídos sob a forma de condomínio fechado, os fundos de investimento imobiliário que a Petros é cotista têm prazo indeterminado, não se aplicando período de investimento, período de desinvestimento e data de término de suas operações.

² Método de contabilização dos ativos do Fundo:

F.I.I. Panamby: os terrenos que integram o patrimônio do Fundo são contabilizados pelo seu valor de custo. A diferença entre o valor de custo e o valor de venda dos terrenos é apropriada ao resultado do Fundo no momento em que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento. Além disso, os valores de venda dos terrenos pelo Fundo têm atualização monetária e juros, a partir do lançamento de cada projeto

F.I.I. Continental Square Faria Lima e RB Capital Petros F.I.I.: os ativos imobiliários que integram o patrimônio do Fundo são contabilizados inicialmente pelo seu valor de custo, passando, então, a serem continuamente mensurados pelo valor de mercado.

³ Sobre o FII Panamby, foi divulgado fato relevante pelo gestor no dia 15/01/2020 que informou:

“Em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 516, de 29 de dezembro de 2011, conforme alterada (“ICVM 516”), os terrenos Setor 6A e Setor 8 integrantes da carteira do Fundo foram preliminarmente reavaliados pela Administradora e tiveram seus valores ora contabilizados provisionados integralmente. Neste mesmo sentido, foram provisionados integralmente os valores ora registrados como recebíveis oriundos dos Instrumentos Particulares de Venda e Compra, firmados pela BRKB DTVM e (i) Cyrela Vermont de Investimentos Imobiliários Ltda. (“Cyrela”) em 17 de agosto de 2004, referente ao Setor 7; e (ii) Camargo Correa Desenvolvimento Imobiliário S.A. (“CCDI”) em 14 de junho de 2006, referente aos Setores 1 e 6B. Tais impactos nos registros contábeis decorrem da deterioração das perspectivas de realização dos referidos terrenos e recebíveis, diretamente associadas às sucessivas tentativas para aprovação de diferentes projetos imobiliários junto aos órgãos municipais, sem que se tenha obtido, até o presente momento, aprovação ou reprovação em caráter formal pela Prefeitura de São Paulo. Estas deteriorações nas perspectivas elevam o grau

Fonte: Setor de Informações Gerenciais \ Setor de Controladoria \ Setor de Gestão de Imóveis

3.7. Operações com Participantes

No 1º trimestre, o segmento de Operações com Participantes representava 3,84% do total dos investimentos da Petros com volume de R\$ 3,0 bilhões e rentabilidade de 3,10% no período (Tabela 11).

Apesar da Resolução CMN nº 4.661/2018 e das Políticas de Investimentos dos planos sob gestão da Petros permitirem a aplicação de até 15% do patrimônio dos Planos administrados pela Fundação em Operações com Participantes, esse patamar não é atingido, devido à limitação legal referente à margem consignável e aos diversos mecanismos de segurança implementados na operação.



O empréstimo oferecido pelos planos administrados pela Petros aos seus participantes é ao mesmo tempo um investimento rentável e de baixo risco para os Planos e uma opção de crédito com custo abaixo do mercado para os participantes. Entretanto, em alguns planos não são oferecidos empréstimos aos seus participantes em decorrência das características e do volume de recursos do Plano.

A variação mensal do índice de inadimplência decorre, entre outros, pelos motivos abaixo:

1. A retomada das consignações do PED advindas do restabelecimento da cobrança do valor mensal oriundas da reversão de uma decisão judicial que previa a suspensão do pagamento do PED, por consequência ocorreu uma redução da capacidade de pagamento da prestação do empréstimo;
2. A patrocinadora BR promoveu o PDO - Programa de Demissão Optativo - que resultou no desligamento ou na redução da remuneração mensal de seus empregados (nov/19). Só no último mês verificou-se uma evolução de aproximadamente 70,80% entre o valor provisionado em fevereiro/20 e o valor provisionado em março/2020, dentre os participantes do Plano Petros 2;
3. A patrocinadora Petrobras promoveu no ano de 2019 (set/19) o seu terceiro PDV - Programa de Demissão Voluntária - que resultou no desligamento de diversos empregados; e
4. O crescimento de 15% do valor provisionado quando comparado o mês de fevereiro e março/20 dentre os participantes do Plano BD - Sistema Petrobras que não honraram seus compromissos podem ser verificados pela junção de fatores descritos nos itens 1, 2 e 3. Ressalta-se que este grupo de participantes respondem por 79,50% do total geral das provisões para perda.

Tabela 11 - Carteira de empréstimos

Contratos de empréstimos vigentes	67.768
Valor total da carteira de empréstimos (Planos BD e CD) (em R\$) 1	2.986.490.781
Valor médio dos empréstimos concedidos no mês Março (Bruto) (em R\$)	54.192
Participação da carteira de empréstimos no total dos investimentos da Petros	3,84%
1 Somatório dos saldos devedores dos empréstimos em vigor.	

Fonte: Setor de Execução Financeira.



Gráfico 4
Carteira Empréstimos X Investimentos Petros

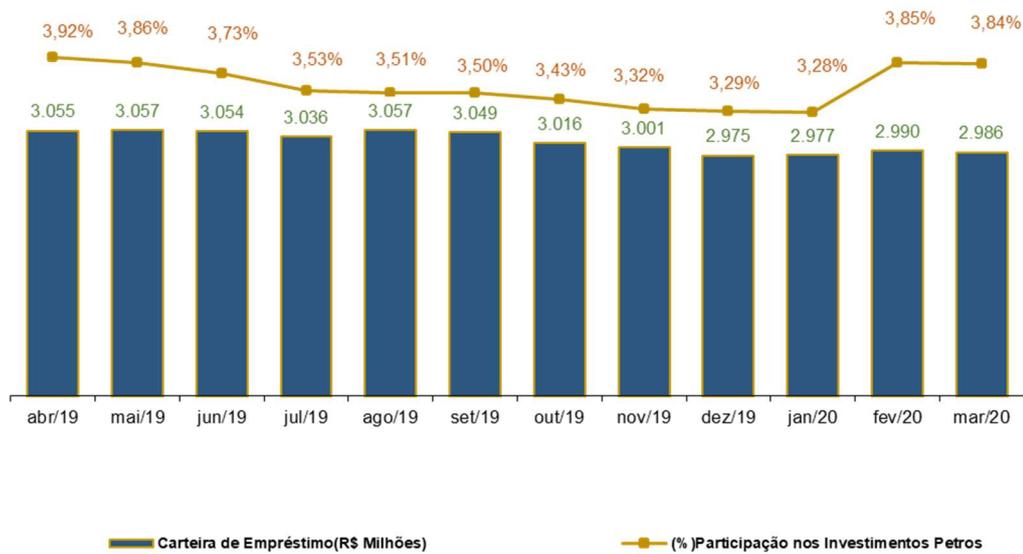
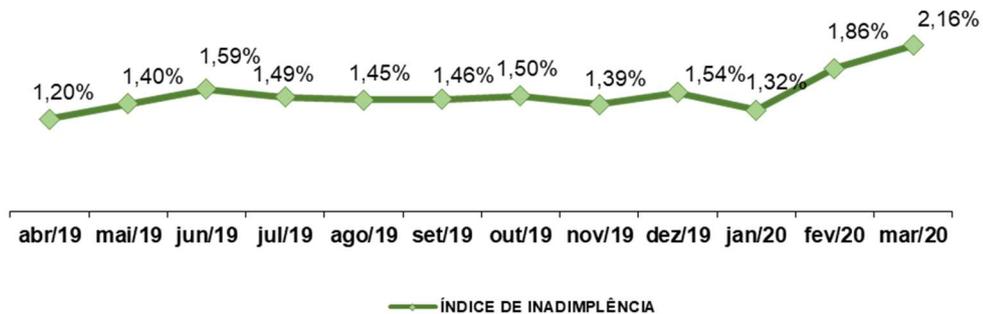


Gráfico 5 - ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA
(Provisão de Créditos de Liquidação Dúvidosa/Patrimônio total da carteira de empréstimo)



3.8. Enquadramento dos Investimentos

Os investimentos da Petros apresentaram desenquadramento nas Debêntures emitidas pelas empresas Termo Pernambuco e Rio Parapanema em relação aos critérios estabelecidos no parágrafo 1º do Artigo 28, Seção II, da Resolução nº. 4.661/2018:



“SEÇÃO II

Dos Limites de Concentração por Emissor

Art. 28. A EFPC deve observar, considerada a soma dos recursos por ela administrados, o limite de concentração por emissor:

....

§ 1º A EFPC deve observar, considerada a soma dos recursos por ela administrados, o limite de 25% (vinte e cinco por cento) de uma mesma classe ou série de cotas de fundos de investimentos e demais títulos ou valores mobiliários de renda fixa.”

Debêntures		QT em Carteira	Total da Série	% da Série	Status
GPA28	RIO PARANAPANEMA ENERGIA S/A	40.266,16	160.000,00	25,17%	Desenquadrado
TERP34	TERMOPERNAMBUCO S.A	3.002,28	12.000,00	25,02%	Desenquadrado

Trata-se de desenquadramento passivo, ocasionado pela compra dos ativos realizada através Fundo de Investimentos do qual a Petros é cotista indiretamente (3º nível).



4. SEGURIDADE

4.1. Gestão de Planos de Previdência

A Petros possui três modalidades de Planos Previdenciários: Benefício Definido (BD), Contribuição Variável (CV) e Contribuição Definida (CD) Patrocinadoras/Instituidores. Os planos da modalidade Benefício Definido encontram-se fechados para novas adesões.

A Fundação finalizou o trimestre em análise com 143.176 participantes, dos quais 69.231 (48,35%) são ativos e 73.945 (51,65%) são assistidos (Gráfico 06).

Gráfico 6 - Evolução dos ativos e assistidos (em mil)

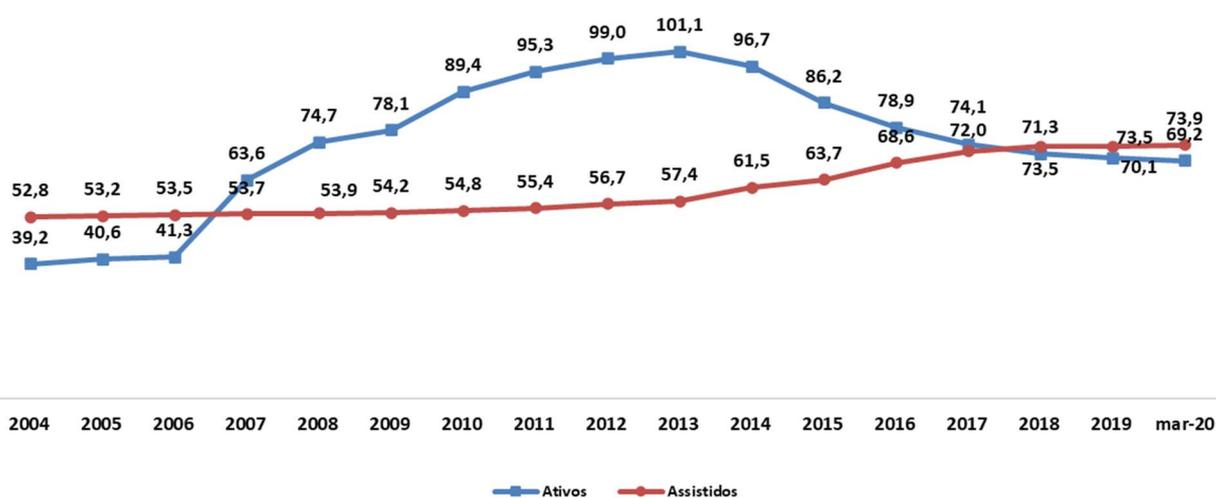


Tabela 12 - Petros: Participantes dos Planos Petros

Planos	jan/20		fev/20		mar/20	
	Ativos ¹	Assistidos ²	Ativos ¹	Assistidos ²	Ativos ¹	Assistidos ²
Total de 9 Planos	10.192	67.878	10.064	67.941	9.917	68.035
Plano Petros do Sistema Petrobras - NR	1.289	10.766	1.267	10.785	1.250	10.794
Plano Petros do Sistema Petrobras - R	8.805	35.568	8.700	35.666	8.571	35.786
Plano Petros do Sistema Petrobras - NR Pré-70	6	6.422	6	6.403	6	6.382
Plano Petros do Sistema Petrobras - R Pré-70	4	11.700	4	11.667	4	11.651
Empresas Privatizadas	88	3.422	87	3.420	86	3.422
Plano Petros Nitriflex / Lanxess	2	206	2	205	2	205
Plano Petros PQU ³	-	1	-	1	-	1
Plano Petros Ultrafertil ⁵	38	1.549	38	1.547	38	1.547
Plano Petros Copesul ³	-	1	-	1	-	1
Plano Petros Lanxess ⁴	48	1.665	47	1.666	46	1.668

¹ A partir de abril/2011, os ativos são: Ativos, autopatrocinados, remidos, suspensos e vinculados.

² Os quantitativos referentes aos Assistidos dos Planos Petros- Sistema Petrobras e dos Planos Petros - Empresas Privatizadas, são provenientes da folha de pagamento de benefícios.

³ Plano em processo de retirada de patrocínio. Há participante em folha por força de decisão judicial.

⁴ Plano em processo de transferência de Gestão.

⁵ Plano em processo de retirada de patrocínio. O processo está ocorrendo em trâmite arbitral.

Obs ¹ - As Empresas Petroquisa e Refap S/A foram incorporadas pela PETROBRAS.

Obs ¹ - A retirada de patrocínio do Plano Petros Braskem foi homologada pela PREVIC em 29/04/2009.

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.

A Tabela 13 apresenta a evolução, dos últimos três meses, dos participantes ativos e assistidos dos planos de Contribuição Variável - CV.

Tabela 13 - Participantes dos Planos de Contribuição Definida e Variável

Planos	jan/20		fev/20		mar/20	
	Ativos ¹	Assistidos	Ativos ¹	Assistidos	Ativos ¹	Assistidos
Planos CV - Patrocinados	48.705	4.936	48.613	4.987	48.366	5.127
Plano Misto Sanasa	1.458	276	1.455	278	1.459	280
PLANO PETROS-2	46.860	3.804	46.773	3.854	46.527	3.991
Plano TAPMEPREV	387	856	385	855	380	856

¹ A partir de abril/2011, os ativos são: Ativos, autopatrocinados, remidos, suspensos e vinculados.

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.



A Tabela 14 apresenta a evolução, dos últimos três meses, dos participantes ativos e assistidos dos planos de Contribuição Definida - Patrocinados.

Tabela 14 - Participantes dos Planos de Contribuição Definida - Patrocinados

Planos	jan/20		fev/20		mar/20	
	Ativos ¹	Assistidos	Ativos ¹	Assistidos	Ativos ¹	Assistidos
Planos CD - Patrocinados	6.866	74	6.818	75	6.768	77
Plano Repsol YPF	160	11	158	11	154	11
Plano Cachoeira Dourada ²	43	7	43	7	43	7
Plano FIEPEprev ³	944	16	921	16	888	17
Plano ALESAT ²	790	7	785	8	783	7
Plano Termoprev	6	-	6	-	6	-
Plano IBP	102	11	100	11	101	11
Plano PTAPrev	343	4	338	4	335	4
Plano PREVIFIEA ³	337	2	337	-	334	1
Plano PrevFIEPA ³	408	4	408	4	412	4
Plano GasPrev	659	5	660	5	658	5
Plano Petro RG	317	3	313	3	313	3
Plano Liquigas	2.197	3	2.181	5	2.164	6
Plano Sulgasprev	82	1	82	1	82	1
Plano Transpetro ⁴	-	-	-	-	-	-
Plano Eldorado Prev	478	-	486	-	495	-

¹ A partir de abril/2011, os ativos são: Ativos, autopatrocinados, remidos, suspensos e vinculados.

² Processo de transferência de gestão aprovado pela PREVIC, em andamento.

³ Solicitou transferência de gestão. Processo em andamento.

⁴ Processo de retirada aprovado pela PREVIC, Encerramento do Plano e extinção do CNPB Em andamento.

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.



A Tabela 15 apresenta a evolução, dos últimos três meses, dos participantes ativos e assistidos dos planos de Contribuição Definida - Instituídos, planos de previdência complementar para associações, sindicatos e entidades de classes.

Tabela 15 - Participantes dos Planos de Contribuição Definida - Instituídos

Planos	jan/20		fev/20		mar/20	
	Ativos ¹	Assistidos	Ativos ¹	Assistidos	Ativos ¹	Assistidos
Planos CD - Intituidos	4.186	707	4.173	706	4.180	706
Plano ADUANaprev ²	1	1	1	1	1	1
Plano ANAPARprev	2.806	679	2.800	678	2.825	678
Plano IBAprev	368	12	371	12	373	12
Plano Simeprev	164	2	161	2	160	2
Plano SinMed/RJ	26	2	26	2	26	2
Plano Culturaprev	128	4	127	4	123	4
Plano CRAprev	98	3	97	3	97	3
Plano CRCprev	132	-	130	-	119	-
Plano CROprev	334	1	331	1	328	1
Plano FENAJprev	36	2	36	2	36	2
Plano PREV-ESTAT	17	-	17	-	16	-
Plano PreviContas	60	1	60	1	60	1
Plano Previtália	16	-	16	-	16	-

¹ A partir de abril/2011, os ativos são: Ativos, autopatrocinados, remidos, suspensos e vinculados.

² Solicitou transferência de gestão. Processo em andamento.

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.

A Tabela 16 apresenta a quantidade total de Planos e empresas dos Planos Previdenciários.

Tabela 16 - Quantidade de Planos x Empresas

Plano Previdenciário	Planos	Empresas
Benefício Definido	9	11
Contribuição Variável	3	13
Contribuição Definida - Patrocinados	15	34
Contribuição Definida - Instituídos	13	65
Total	40	123
Total ¹	40	120

¹ Diminuimos 3 (três) Empresas que se repetem nos Planos (Petrobras, Petros, e BR).

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.

Quanto à participação no pagamento da renda mensal dos assistidos, a Petros terminou o trimestre com participação de 73,97% (R\$ 600 milhões) e o INSS com 26,03% (R\$ 211 milhões) (Gráfico 7 e Tabela 06 no Anexo I demonstram os valores mensais).



- A evolução dos participantes por patrocinadoras encontra-se nas tabelas 2, 3, 4 e 5 do Anexo I.

**Gráfico 7 - Participação da Petros na renda dos assistidos - (em %)
(Petros x INSS)**



Até março de 2020, as receitas previdenciais alcançaram R\$ 2,1 bilhões, representando 94,72% das despesas previdenciais, sendo que 50,88% destas receitas foram originárias das patrocinadoras e 49,12% dos participantes (Tabelas 17 e 18). Neste cômputo estão excluídos os compromissos assumidos pelas Patrocinadoras dos Planos PPSP R, PPSP NR, PPSP R Pré-70 e PPSP NR Pré-70 em decorrência do Acordo de Obrigações Recíprocas no valor de R\$ 340 milhões.

Tabela 17 - Evolução das receitas e despesas previdenciais

Período	Receitas Previdenciais (R\$ mil) ¹		Despesas Previdenciais (R\$ mil)		Cobertura das despesas	
	No Mês R\$ (A)	Até o Mês R\$ (B)	No Mês R\$ (C)	Até o Mês R\$ (D)	No Mês (A / C)	Até o Mês (B / D)
JAN	806.036	806.036	741.701	741.701	108,67%	108,67%
FEV	583.017	1.389.053	711.828	1.453.529	81,90%	95,56%
MAR/2020	715.459	2.104.513	768.378	2.221.907	93,11%	94,72%

¹ No 1º trimestre de 2020, foi debitado das Receitas Previdenciais, o valor de R\$ 340 milhões referente aos três Termos de Compromisso Financeiro.

Fonte: Balancete.



Tabela 18 - Estrutura das receitas previdenciais (em R\$ mil)

Origem	1° Trimestre de 2020		Acumulado no ano	
	Absoluto	Relativo	Absoluto	Relativo
I - Patrocinadoras	1.043.867	50,24%	1.070.793	50,88%
<u>Benefício Definido</u>	708.220	34,09%	735.146	34,93%
<i>Sistema Petrobras - Não Repactuado ¹</i>	177.083	8,52%	177.083	8,41%
<i>Sistema Petrobras - Repactuado ¹</i>	520.732	25,06%	520.732	24,74%
<i>Sistema Petrobras - Não Repactuado Pré-70 ¹</i>	14.745	0,71%	14.745	0,70%
<i>Sistema Petrobras - Repactuado Pré-70 ¹</i>	12.181	0,59%	12.181	0,58%
<i>Privatizadas</i>	10.405	0,50%	10.405	0,49%
<u>Contribuição Definida</u>	6.185	0,30%	6.185	0,29%
<u>Contribuição Variável</u>	329.462	15,86%	329.462	15,66%
II - Participantes	1.033.719	49,76%	1.033.719	49,12%
TOTAL	2.077.587	100,00%	2.104.513	100,00%

¹ Nesta tabela foi excluído das Receitas Previdenciais, no 1° trimestre de 2020, o valor de R\$ 340 milhões referente aos três Termos de Compromisso Financeiro.

Fonte: Balancete.



4.2. Análise da situação patrimonial e do resultado

A situação patrimonial consolidada está apresentada de forma simplificada na Tabela 19. Até março de 2020, a Petros dispõe de um Ativo Total de R\$ 95,5 bilhões.

Tabela 19- Demonstração da Situação Patrimonial Consolidada (R\$ mil)

Ativo	Mar/20	Passivo	Mar/20
Disponível	1.047	Exigível Operacional	1.265.651
Realizável	95.430.423	Gestão Previdencial	1.056.582
Gestão Previdencial ¹	17.564.332	Gestão Administrativa	144.218
Gestão Administrativa	81.521	Investimentos ²	64.851
Investimentos ²	77.784.570	Exigível Contingencial	2.974.313
Permanente	86.162	Gestão Previdencial	2.970.426
		Gestão Administrativa	3.887
		Investimentos	0
		Patrimônio Social	91.277.668
		Patrimônio de Cobertura do Plano	90.013.496
		Provisões Matemáticas	104.119.017
		Equilíbrio Técnico	(14.105.521)
		Fundos	1.264.172
		Fundo Previdenciais	140.891
		Fundos Administrativos	740.207
		Fundos dos Investimentos	383.074
Total Ativo	95.517.632	Total Passivo	95.517.632

¹ As contribuições a receber e outros realizáveis da gestão previdencial, no valor de R\$ 17,6 bilhões contemplam os três Termos de Compromisso Financeiro decorrentes do Acordo de Obrigações Recíprocas no valor de R\$ 13,7 bilhões.

² A diferença entre tabela 3 e tabela 19 no valor de R\$ 1,0 milhão na conta de investimentos (ativo menos passivo), refere-se ao Fundo de Quitação por Morte da carteira de Empréstimos, disponível e outras despesas.

Fonte: Balancete Mensal

A demonstração do resultado consolidado no 1º trimestre de 2020 consta na tabela 20 na qual é apresentado o principal fluxo de entradas e saídas (adições e destinações), ambos segregados pela natureza do fluxo, previdencial ou administrativo. Uma vez revertido o valor de R\$ 1,7 bilhão das Provisões Matemáticas e R\$ 14,7 milhões dos Fundos Previdenciais, apura-se um resultado deficitário no 1º trimestre no valor de R\$ 11 bilhões.



Tabela 20 - Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (R\$ mil)

	1 � Tri/2020	2020
(A) Patrimônio Social - In�cio	103.969.175	103.969.175
1. Adi�es	2.565.007	2.565.007
Contribui�es Previdenciais	2.401.365	2.401.365
Receitas Administrativas	46.314	46.314
Constitui�o de Fundos de Investimentos	13.196	13.196
Resultado a Realizar	104.132	104.132
2. Destina�es	(15.256.514)	(15.256.514)
Benefícios	(2.221.908)	(2.221.908)
Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(123.556)	(123.556)
Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(12.775.329)	(12.775.329)
Despesas Administrativas	(60.896)	(60.896)
Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	(597)	(597)
Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa	(74.228)	(74.228)
3. Acréscimo/ Decréscimo no Patrimônio Social (1 + 2)	(12.691.507)	(12.691.507)
3.1. Provisões Matemáticas	(1.726.953)	(1.726.953)
3.2. Superávit (Déficit) Técnico	(10.977.756)	(10.977.756)
3.3. Resultados a Realizar	104.132	104.132
3.4. Fundos Previdenciais	(14.719)	(14.719)
3.5. Fundos Administrativos	(89.407)	(89.407)
3.6. Fundos dos Investimentos	13.196	13.196
4. Opera�es Transitórias	-	-
(B) Patrimônio Social Final do Exercício (A + 3 + 4)	91.277.668	91.277.668

Fonte: Balancete.

Nas Tabelas 21.1 e 21.2, apresentamos a situa o patrimonial e a rentabilidade por Planos de Benefícios. Observa-se a ocorrência de registros de superávit nos planos de contribui o definida, FIEPEprev e PrevFIEPA, planos de benefício definido Plano Petros Nitriflex/Lanxess e em contribui o variável no Plano Petros 2, cujo superávit   oriundo de recursos destinados   cobertura de riscos que ainda não foram utilizados.

Tabela 21.1 - Demonstr o da Situa o Patrimonial, por plano de benefícios (R\$ mil) - Planos BD's e CV's

Planos	Ativo Líquido ¹	Provisão Matemática	Equilíbrio Técnico	Fundo Previdencial	Resultados a Realizar	Fundo não Previdencial	Retirada de Patrocínio ²	Rentabilidade	
								1 � TRI	Ano
de Benefício Definido	64.121.066	78.698.121	(14.047.503)	-	529.552	774.047	30.385		
Plano Petros Sistema Petrobras - Não Repactuados	10.104.844	13.398.700	(3.184.824)	-	109.032	85.989	-	-15,11%	-15,11%
Plano Petros Sistema Petrobras - Repactuados	41.190.671	51.973.027	(10.416.967)	-	365.389	558.036	-	-15,33%	-15,33%
Plano Petros Sistema Petrobras - Não Repactuados - PRE 70	4.422.971	4.452.742	(29.771)	-	-	33.917	-	2,52%	2,52%
Plano Petros Sistema Petrobras - Repactuados - PRE 70	6.611.261	6.643.733	(32.472)	-	-	90.306	-	1,61%	1,61%
Plano Petros PQJ ³	1.605	-	1.605	-	-	-	17.889	1,01%	1,01%
Plano Petros Braskem ³	3.904	-	3.904	-	-	66	327	1,01%	1,01%
Plano Petros Ultrafertil	568.172	851.264	(259.947)	-	23.145	2.944	-	-7,32%	-7,32%
Plano Petros Copesul ³	(23.557)	-	(23.557)	-	-	73	12.169	1,01%	1,01%
Plano Petros Lanxess	1.088.081	1.244.952	(128.619)	-	28.252	2.439	-	-6,37%	-6,37%
Plano Petros Nitriflex/Lanxess	153.114	133.703	23.145	-	3.734	277	-	-10,37%	-10,37%
de Contribui�o Variável	24.403.451	24.347.851	(58.718)	114.315	-	346.010	-		
Plano Misto Sanasa	277.197	285.697	(8.525)	25	-	64	-	-12,28%	-12,28%
PLANO PETROS-2	23.834.526	23.718.557	1.765	114.204	-	341.873	-	-13,33%	-13,32%
Plano TAPMEprev	291.727	343.597	(51.957)	87	-	4.074	-	-13,32%	-13,32%



Tabela 21.2 - Demonstração da Situação Patrimonial, por plano de benefícios (R\$ mil) - Planos CD's

de Contribuição Definida	1.100.319	1.073.045	699	26.573	-	3.225	8		
Planos Patrocinados	497.581	470.307	699	26.573	-	2.888	6		
Plano Repsol YPF	34.726	31.176	-	3.550	-	-	-	-10,71%	-10,71%
Plano Cachoeira Dourada	10.873	10.129	-	744	-	-	-	-10,81%	-10,81%
Plano Triunfo Vida ³	(335)	-	(335)	-	-	1.706	-	-	-
Plano Transpetro ³	(105)	-	(105)	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Plano ALESAT	22.926	20.090	-	2.836	-	-	6	-10,72%	-10,71%
Plano IBP	22.554	22.410	-	144	-	12	-	-10,70%	-10,69%
Plano Copesulprev ³	365	-	365	-	-	119	-	0,00%	0,00%
Plano Termoprev	2.604	2.604	-	-	-	55	-	-10,49%	-10,49%
Plano FIEPEprev	42.317	33.827	541	7.949	-	41	-	-10,26%	-10,27%
Plano PTAPrev	34.107	33.115	-	992	-	32	-	-10,16%	-10,16%
Plano PrevFIEPA	28.539	24.093	1.032	3.414	-	-	-	-10,75%	-10,74%
Plano PrevFIEA	18.530	15.875	(9)	2.664	-	(0)	-	-10,61%	-10,61%
Plano GasPrev	75.453	74.440	-	1.013	-	-	-	-10,65%	-10,65%
Plano Petro RG	11.665	11.329	-	336	-	-	-	-10,56%	-10,55%
Plano Liquegás	135.482	134.332	-	1.150	-	-	-	-10,64%	-10,63%
Plano Sulgasprev	24.528	24.952	(790)	366	-	103	-	-10,74%	-10,74%
Plano Eldorado	33.352	31.935	-	1.417	-	819	-	-10,75%	-10,76%
Planos Instituídos	602.738	602.738	-	-	-	336	2		
Plano Símeprev	10.701	10.701	-	-	-	-	-	-10,69%	-10,69%
Plano IBA	29.184	29.184	-	-	-	-	-	-10,69%	-10,69%
Plano Culturaprev	5.135	5.135	-	-	-	-	2	-10,69%	-10,69%
Plano SinMed/RJ	3.057	3.057	-	-	-	-	-	-10,69%	-10,69%
Plano CROprev	21.546	21.546	-	-	-	-	-	-10,69%	-10,69%
Plano CRAprev	6.158	6.158	-	-	-	-	-	-10,69%	-10,69%
Plano ADUANAPrev	455	455	-	-	-	-	-	-10,69%	-10,69%
Plano ANAPAPrev	514.849	514.849	-	-	-	336	-	-10,61%	-10,61%
Plano FENAJprev	2.116	2.116	-	-	-	-	-	-10,69%	-10,69%
Plano PreviContas	6.213	6.213	-	-	-	-	-	-10,69%	-10,69%
Plano PREV-ESTAT	550	550	-	-	-	-	-	-10,69%	-10,69%
Plano CRCprev	2.085	2.085	-	-	-	-	-	-10,69%	-10,69%
Plano Previtália	689	689	-	-	-	-	-	-10,69%	-10,69%
Consolidado	89.624.835	104.119.017	(14.105.521)	140.891	529.552	1.123.281	30.393		

¹ Ativo Líquido = Ativos - Obrigações - Fundos não previdenciais - Resultados a realizar.

² Retirada de Patrocínio = Saldo de Contas Fundo de Retirada de Patrocínio +/- Excedente/ Insuficiência Patrimonial.

³ Plano em Retirada de Patrocínio.

Obs: **Ativo Líquido:** Montante destinado à cobertura dos compromissos com pagamento de benefícios. Corresponde à diferença entre: i) o Ativo Total definido como o somatório de todos os seus bens e direitos ("aplicados" em renda fixa, renda variável, imóveis e operações com participantes) e outros ativos a receber; menos ii) os exigíveis operacional (eventuais despesas/retenções a pagar), e contingencial (eventuais ações judiciais a pagar), menos fundos não previdenciais, e Resultados a Realizar;

Provisão Matemática: Total das obrigações do Plano, com benefícios concedidos e benefícios a conceder ao conjunto de seus participantes;

Equilíbrio Técnico: Diferença entre o Ativo Líquido, as Provisões Matemáticas do Plano e os Fundos Previdenciais;

Fundos: Reservas de recursos para cobrir benefícios (fundos previdenciais), para cobrir perdas nas operações com participantes e para cobrir as despesas administrativas (fundos não previdenciais - de investimentos e administrativo);

Resultados a Realizar: Corresponde à diferença entre o valor presente dos títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento", apurado pelos respectivos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos e o seu valor presente, considerando a taxa de desconto utilizada na última avaliação atuarial.

Elaboração: Setor de Controladoria.



5. ADMINISTRATIVO

5.1. Execução orçamentária

A execução orçamentária até março de 2020, está apresentada na tabela 22.

Tabela 22 - Acompanhamento do Programa Orçamentário (em R\$)

Conta	1º Trimestre		(B) / (A) Δ %
	Orçado (A)	Realizado (B)	
1- Receitas	1.950.010.491	2.231.106.183	14,4
1.1. Contribuições Previdenciais	1.901.987.582	2.184.791.706	14,9
1.2. Receitas Administrativas	48.022.910	46.314.477	(3,6)
2 - Despesas	1.910.678.358	1.903.583.941	(0,4)
2.1. Pagamentos de Benefícios	1.844.986.163	1.842.742.316	(0,1)
2.2. Despesas Administrativas	65.692.195	60.841.625	(7,4)
3 - Investimentos em Ativo Permanente	4.496.154	4.123.038	(8,3)

Fonte: CTB e PCO.

Elaboração: Setor de Orçamento

A tabela 23 apresenta os principais fluxos do Plano de Gestão Administrativa no 1º Trimestre.

Tabela 23 - Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (R\$ mil)

	Mês	Jan a Mar/20
(A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	807.376	829.614
1. Custeio da Gestão Administrativa	5.554	46.314
1.1 Receitas	5.554	46.314
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	4.396	42.784
Custeio Administrativo dos Investimentos	315	962
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	608	1.774
Receitas Diretas	3	3
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	0	0
Outras Receitas	232	791
2. Despesas Administrativas	(20.694)	(60.840)
2.1 Administração Previdencial	(14.268)	(41.811)
Pessoal e Encargos	(9.048)	(26.248)
Treinamento/Congressos e Seminários	(7)	(15)
Viagens e Estadias	(57)	(122)
Serviços de Terceiros	(3.562)	(10.714)
Despesas Gerais	(665)	(2.017)
Depreciações e Amortizações	(461)	(1.308)
Tributos	(468)	(1.387)
2.2 Administração dos Investimentos	(6.426)	(19.029)
Pessoal e Encargos	(4.111)	(11.925)
Treinamento/Congressos e Seminários	(3)	(7)
Viagens e Estadias	(26)	(55)
Serviços de Terceiros	(1.561)	(4.901)
Despesas Gerais	(302)	(917)
Depreciações e Amortizações	(210)	(594)
Tributos	(213)	(630)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(477)	(597)
4. Reversão dos Recursos para o Plano de Benefícios	(4)	(56)
5. Resultado Negativo dos Investimentos	(51.548)	(74.228)
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(67.169)	(89.407)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo	(67.169)	(89.407)
(B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 7)	740.207	740.207

Fonte: CTB e PCO.

Elaboração: Setor de Orçamento



A tabela 24 apresenta a evolução das Receitas Previdenciais e das Despesas Administrativas, que, no 1º trimestre atingiram respectivamente, R\$ 1,2 bilhão e R\$ 60,8 milhões.

Foram expurgados do 1º trimestre das Receitas Previdenciais, R\$ 869,5 milhões referentes ao Equacionamento do déficit dos Planos PPSP-R, PPSP-NR, TAPMEPrev e Ultrafértil; R\$ 1,6 milhão referentes às contribuições em atraso dos Planos PPSP-R, PPSP-NR, PPSP-R Pré 70, PPSP-NR Pré 70, Petros 2, Lanxess e TAPMEPrev; R\$ 27,8 milhões referentes às outras adições dos Planos PPSP-NR, TAPMEPrev, Repsol, Transpetro, Alesat, Simeprev, IBP, IBAPrev, Culturaprev, Sanasa, Sinmed-RJ, CROprev, FIEPEprev, CRAprev, Petros 2, ADUANAPrev, ANAPARprev, FENAJprev, PTAPrev, Previcontas, Previtália, PrevFIEPA, Prev Estat, PQU, Ultrafértil, Copesul, PrevFIEPA, Gasprev, Sulgasprev, PPSP-R, PPSP-NR Pré 70 e PPSP-R Pré 70; R\$ 340 milhões referentes aos Termos de Compromisso Financeiros oriundos do Acordo de Obrigações Recíprocas (AOR) dos Planos PPSP-R, PPSP-NR Pré 70 e PPSP-R Pré 70.

Tabela 24 - Relação despesas administrativas / receitas previdenciais¹ (em R\$ mil)

Período	Receitas Previdenciais (A)	Despesas Administrativas (B)	B/A (em %)
ABR	291.654	21.674	7,43
MAI	287.133	19.646	6,84
JUN	311.107	21.280	6,84
JUL	307.164	21.543	7,01
AGO	295.083	21.236	7,20
SET	352.661	22.683	6,43
OUT	249.435	25.763	10,33
NOV	386.244	23.334	6,04
DEZ 2019	350.325	29.097	8,31
JAN	517.528	22.080	4,27
FEV	293.814	18.069	6,15
MAR	394.627	20.693	5,24
Acumulado			
Acumulado no ano	1.205.969	60.842	5,05
Últimos 12 meses	4.036.774	267.099	6,62
Média dos Últimos 12 meses	336.398	22.258	6,62

¹ Esta relação não considera as receitas extraordinárias.

Elaboração: Setor de Orçamento



A relação despesas administrativas normais/receitas previdenciais normais ficou em 5,05% no trimestre, portanto melhor que a meta estabelecida para 2020 de 6,84%.

A tabela 25 apresenta, de forma desagregada, as despesas com pessoal na Petros. E o gráfico 08 demonstra a evolução do número de empregados.

Tabela 25 - Custo de pessoal Petros e de contratados (em R\$)

dez/19	Número de Empregados	Salário e Vantagens	Encargos	Benefícios ¹	Total	Custo Médio	Remuneração Média	Salário Médio ²
Empregados PETROS	418	2.241.737	4.557.379	2.904.437	9.703.552	23.214	5.363	7.507
Requisitados	4	546.928			546.928			
Estagiários	24	37.841		26.969	64.810	2.700		
Total	446	2.826.505	4.557.379	2.931.406	10.315.290	23.128		

fev/20	Número de Empregados	Salário e Vantagens	Encargos	Benefícios ¹	Total	Custo Médio	Remuneração Média	Salário Médio ²
Empregados PETROS	411	5.943.386	1.358.250	2.163.382	9.465.019	23.029	14.461	7.486
Requisitados	3	263.074			263.074			
Estagiários	24	34.064		24.079	58.143	2.423		
Total	438	6.240.524	1.358.250	2.187.461	9.786.236	22.343		

mar/20	Número de Empregados	Salário e Vantagens	Encargos	Benefícios ¹	Total	Custo Médio	Remuneração Média	Salário Médio ²
Empregados PETROS	403	6.774.889	2.515.700	2.183.766	11.474.355	28.472	16.811	7.499
Requisitados	2	-			0			
Estagiários	26	36.245		25.823	62.069	2.387		
Total	431	6.811.134	2.515.700	2.209.589	11.536.424	26.767		

¹ Benefícios = Auxílios Excepcional, Acompanhante, Creche, Auxílio Educacional, Alimentação, Academia, Vale Transporte, Assistência Médica, Odontológico e Programa de Benefícios de Medicamentos.

² Para o cálculo do salário médio não foram considerados os empregados em Função de Confiança (62).

a) Total de Salários dos empregados sem função de confiança = **R\$2.557.063,88** (dois milhões, quinhentos e cinquenta e sete mil, sessenta e três reais e oitenta e oito centavos);

b) Total da remuneração da Função de Confiança = **R\$1.284.692,43** (um milhão, duzentos e oitenta e quatro mil, seiscentos e noventa e dois reais e quarenta e três centavos);

c) 341 (trezentos e quarenta e um) empregados sem Função de Confiança;

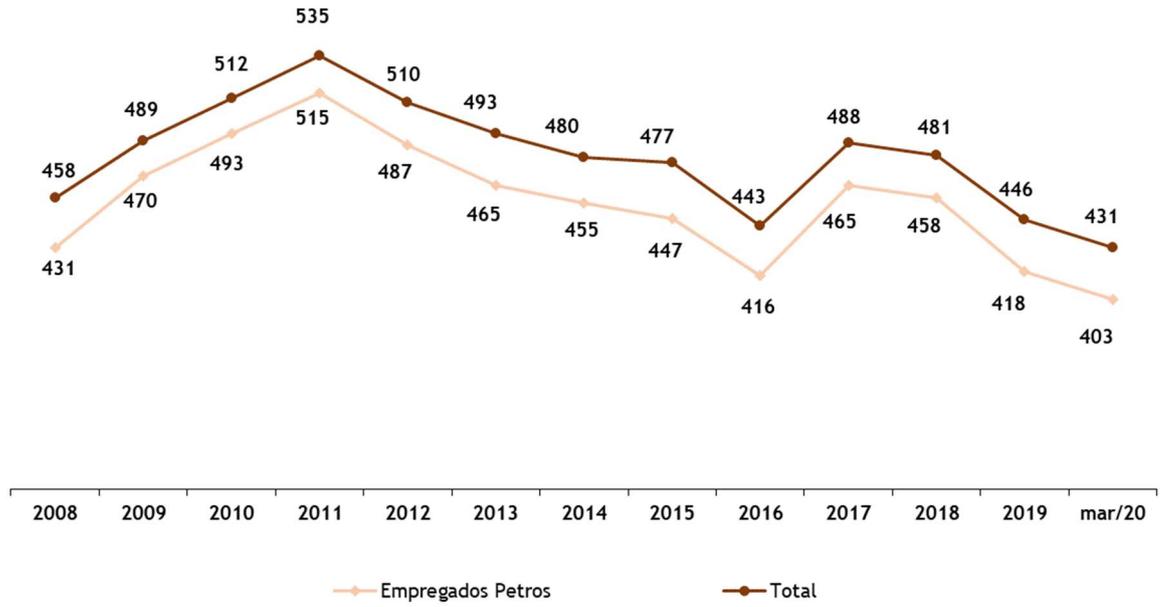
d) Não foram considerados os custos com diretores, conselheiros e jovens aprendizes;

Fonte: Gerência de Pessoas.

Elaboração: Setor de Orçamento



Gráfico 08 - Evolução do nº de empregados da PETROS



Anexo I - Seguridade

Tabela 1 - Evolução do quadro de participantes

Mês	Participantes		Total (C)	Participantes	
	Ativos (A)	Assistidos (B)		Ativos (A/C)	Assistidos (B/C)
ABR	71.185	73.353	144.538	49,25%	50,75%
MAI	71.039	73.312	144.351	49,21%	50,79%
JUN	70.873	72.896	143.769	49,30%	50,70%
JUL	70.752	72.941	143.693	49,24%	50,76%
AGO	70.595	73.094	143.689	49,13%	50,87%
SET	70.435	73.155	143.590	49,05%	50,95%
OUT	70.210	73.236	143.446	48,95%	51,05%
NOV	70.155	73.367	143.522	48,88%	51,12%
DEZ	70.122	73.504	143.626	48,82%	51,18%
JAN	69.949	73.595	143.544	48,73%	51,27%
FEV	69.668	73.709	143.377	48,59%	51,41%
MAR/2020	69.231	73.945	143.176	48,35%	51,65%

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.



Tabela 2 - Petros: Participantes dos Planos Petros

Planos	jan/20		fev/20		mar/20	
	Ativos ¹	Assistidos ²	Ativos ¹	Assistidos ²	Ativos ¹	Assistidos ²
Total de 9 Planos	10.192	67.878	10.064	67.941	9.917	68.035
Plano Petros do Sistema Petrobras - NR	1.289	10.766	1.267	10.785	1.250	10.794
Petrobras	1.220	9.514	1.201	9.529	1.190	9.533
Petros	1	35	1	35	1	35
BR	68	1.005	65	1.008	59	1.013
Interbras ³	-	145	-	146	-	146
Petromisa ³	-	67	-	67	-	67
Plano Petros do Sistema Petrobras -R	8.805	35.568	8.700	35.666	8.571	35.786
Petrobras	8.078	32.163	7.989	32.247	7.901	32.327
Petros	64	344	63	345	62	346
BR	663	3.061	648	3.074	608	3.113
Plano Petros do Sistema Petrobras - NR Pré-70	6	6.422	6	6.403	6	6.382
Plano Petros do Sistema Petrobras - R Pré-70	4	11.700	4	11.667	4	11.651
Empresas Privatizadas	88	3.422	87	3.420	86	3.422
Plano Petros Nitriflex / Lanxess	2	206	2	205	2	205
<i>Nitriflex</i>	2	205	2	204	2	204
<i>Lanxess</i>	-	1	-	1	-	1
Plano Petros PQU ⁴	-	1	-	1	-	1
Plano Petros Ultrafertil ⁶	38	1.549	38	1.547	38	1.547
<i>Araucaria Nitrogenados</i>	18	29	18	29	18	29
<i>Ultrafertil</i>	3	57	3	57	3	57
<i>Mosaic Fertilizantes</i>	17	1.463	17	1.461	17	1.461
Plano Petros Copesul ⁴	-	1	-	1	-	1
Plano Petros Lanxess ⁵	48	1.665	47	1.666	46	1.668

¹ A partir de abril/2011, os ativos são: Ativos, autopatrocinados, remidos, suspensos e vinculados.

² Os quantitativos referentes aos Assistidos dos Planos Petros- Sistema Petrobras e dos Planos Petros - Empresas Privatizadas, são provenientes da folha de pagamento de benefícios.

³ Patrocinadora Extinta.

⁴ Plano em processo de retirada de patrocínio. Há participante em folha por força de decisão judicial.

⁵ Plano em processo de transferência de Gestão.

⁶ A partir de 22/12/2015 o Plano Petros Ultrafertil foi segregado em 3 patrocinadoras.

⁷ Plano em processo de retirada de patrocínio. O processo está ocorrendo em trâmite arbitral.

Obs¹ - As Empresas Petroquisa e Refap S/A foram incorporadas pela PETROBRAS.

Obs² - A retirada de patrocínio do Plano Petros Braskem foi homologada pela PREVIC em 29/04/2009.

Obs³ - A patrocinadora Vale Fertilizantes passou a se chamar Mosaic Fertilizantes.

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.



Tabela 3 - Participantes dos Planos de Contribuição Definida e Variável

Planos	jan/20		fev/20		mar/20	
	Ativos ¹	Assistidos	Ativos ¹	Assistidos	Ativos ¹	Assistidos
Planos CV - Patrocinados	48.705	4.936	48.613	4.987	48.366	5.127
Plano Misto Sanasa	1.458	276	1.455	278	1.459	280
PLANO PETROS-2	46.860	3.804	46.773	3.854	46.527	3.991
<i>Petrobras</i>	37.965	3.134	37.933	3.162	37.822	3.236
<i>Petros</i>	412	59	410	60	408	60
<i>BR</i>	2.322	351	2.272	375	2.161	416
<i>IASA</i>	44	1	43	2	42	2
<i>Termobahia</i>	44	-	44	-	44	-
<i>Termomacaé</i>	73	3	73	3	73	3
<i>Transpetro</i> ²	5.215	245	5.214	241	5.195	262
<i>TBG</i> ²	304	7	304	7	302	7
<i>BIOCOMBUSTIVEL</i>	154	-	153	-	153	-
<i>Araucaria Nitrog</i>	326	4	326	4	326	5
<i>PB-LOG</i>	1	-	1	-	1	-
Plano TAPMEPREV	387	856	385	855	380	856

¹ A partir de abril/2011, os ativos são: Ativos, autopatrocinados, remidos, suspensos e vinculados.

² Em decorrência da homologação pela PREVIC, do processo de retirada de patrocínio, foi oferecido por aquela Patrocinadora ao seu corpo funcional a possibilidade de adesão pré-datada dos participantes ao Plano Petros 2, sendo contabilizados participantes neste Plano, antes do desligamento do Plano anterior, embora as contribuições destes participantes estejam sendo contabilizadas somente no Plano Petros 2.

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.



Tabela 4 - Participantes dos Planos de Contribuição Definida - Patrocinados

Planos	jan/20		fev/20		mar/20	
	Ativos ¹	Assistidos	Ativos ¹	Assistidos	Ativos ¹	Assistidos
Planos CD - Patrocinados	6.866	74	6.818	75	6.768	77
Plano Repsol YPF	160	11	158	11	154	11
<i>Repsol Sinopec Brasil S.A.</i>	117	9	115	9	111	9
<i>Repsol YPF Distribuidora</i>	7	2	7	2	7	2
<i>Repsol Gás</i>	2	-	2	-	2	-
<i>YPF Brasil Comércio de Derivados de Petróleo</i>	34	-	34	-	34	-
Plano Cachoeira Dourada ²	43	7	43	7	43	7
Plano FIEPEprev ³	944	16	921	16	888	17
<i>FIEPE</i>	23	1	20	1	18	1
<i>IEL/PE</i>	8	-	11	-	11	-
<i>SENAI/PE</i>	415	7	401	7	380	7
<i>SESI/PE</i>	498	8	489	8	479	9
Plano ALESAT ²	790	7	785	8	783	7
<i>ALESAT</i>	790	7	785	8	783	7
Plano Termoprev	6	-	6	-	6	-
<i>IBIRITERMO</i>	6	-	6	-	6	-
Plano IBP	102	11	100	11	101	11
<i>BARRA ENERGIA</i>	17	2	17	2	17	2
<i>IBP</i>	85	9	83	9	84	9
Plano PTAprev	343	4	338	4	335	4
<i>CITEPE</i>	76	1	76	1	74	1
<i>PETROQUIMICA SUAPE</i>	267	3	262	3	261	3
Plano PREVIFIEA ³	337	2	337	-	334	1
<i>FIEA</i>	8	-	8	-	8	-
<i>IEL/AL</i>	11	-	11	-	11	-
<i>SENAI/AL</i>	139	1	140	(1)	137	1
<i>SESI/AL</i>	179	1	178	1	178	-
Plano PrevFIEPA ³	408	4	408	4	412	4
<i>FIEPA</i>	16	1	16	1	14	1
<i>IEL/PA</i>	18	-	18	-	18	-
<i>SENAI/PA</i>	116	2	117	2	119	2
<i>SESI/PA</i>	258	1	257	1	261	1
Plano GasPrev	659	5	660	5	658	5
<i>ALGAS</i>	81	-	80	-	80	-
<i>BAHIAGAS</i>	221	4	221	4	221	4
<i>COPERGAS</i>	114	-	114	-	113	-
<i>PB GAS</i>	54	-	54	-	52	-
<i>SCGAS</i>	134	1	136	1	137	1
<i>SERGAS</i>	55	-	55	-	55	-
Plano Petro RG	317	3	313	3	313	3
Plano Liquigas	2.197	3	2.181	5	2.164	6
Plano Sulgasprev	82	1	82	1	82	1
Plano Transpetro ⁴	-	-	-	-	-	-
Plano Eldorado Prev	478	-	486	-	495	-

¹ A partir de abril/2011, os ativos são: Ativos, autopatrocinados, remidos, suspensos e vinculados.

² Processo de transferência de gestão aprovado pela PREVIC, em andamento.

³ Solicitou transferência de gestão. Processo em andamento.

⁴ Processo de retirada aprovado pela PREVIC, Encerramento do Plano e extinção do CNPB Em andamento.

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.



Tabela 5 - Participantes dos Planos CD - Instituídos

Planos	jan/20		fev/20		mar/20	
	Ativos ¹	Assistidos	Ativos ¹	Assistidos	Ativos ¹	Assistidos
Planos CD - Intituidos	4.006	707	4.173	706	4.180	706
Plano ADUANaprev ²	1	1	1	1	1	1
Plano ANAPARprev	2.806	679	2.800	678	2.825	678
ANAPAR ³	1.774	674	1.819	672	1.876	672
CONFES	150	2	147	2	142	2
SETEMEES	591	2	555	3	532	3
SINDPAES ³	104	-	97	-	96	-
SUPORT	187	1	182	1	179	1
Plano IBAPrev ⁴	368	12	371	12	373	12
IBA	368	12	371	12	373	12
Plano Simeprev	164	2	161	2	160	2
SIMEPE	113	1	112	1	112	1
SIMESP	21	-	20	-	20	-
SIMEPAR	16	1	15	1	15	1
SINDMED/RN	5	-	5	-	5	-
SINDMEPA ⁵	9	-	9	-	8	-
Plano SinMed/RJ	26	2	26	2	26	2
Plano Culturaprev	128	4	127	4	123	4
ABM	2	-	2	-	2	-
ABPAUDIO	1	-	1	-	1	-
ARTV	1	-	1	-	1	-
COOP. DE TEATRO	2	-	2	-	2	-
SATED/RJ	23	2	23	2	22	2
SINDMUSI	90	2	89	2	86	2
SATED/CE	3	-	3	-	3	-
SATED/PE	2	-	2	-	2	-
STIC	2	-	2	-	2	-
SINDRAD - RJ	2	-	2	-	2	-
Plano CRAprev	98	3	97	3	97	3
CRA-AL	1	-	1	-	1	-
CRA-BA	8	-	8	-	8	-
CRA-DF	4	-	4	-	4	-
CRA-ES	25	-	25	-	25	-
CRA-GO	1	-	1	-	1	-
CRA-MG	22	2	21	2	21	2
CRA-PE	4	-	4	-	4	-
CRA-PR	11	-	11	-	11	-
CRA-SC	22	1	22	1	22	1



Tabela 5 - Participantes dos Planos CD - Instituídos (continuação)

Planos CD - Intituidos	jan/20		fev/20		mar/20	
	Ativos ¹	Assistidos	Ativos ¹	Assistidos	Ativos ¹	Assistidos
Plano CRCprev	132	-	130	-	119	-
<i>CRC-CE</i> ²	132	-	130	-	119	-
Plano CROprev	334	1	331	1	328	1
<i>ABO-PR</i>	37	-	34	-	32	-
<i>CRO-CE</i>	8	-	8	-	8	-
<i>CRO-PE</i>	8	-	8	-	8	-
<i>CRO-PR</i>	37	-	37	-	37	-
<i>CRO-RJ</i>	232	1	232	1	231	1
<i>CRO-RN</i>	12	-	12	-	12	-
Plano FENAJprev	36	2	36	2	36	2
<i>SINDJOR-ES</i>	2	-	2	-	2	-
<i>SINDJOR-GO</i>	2	-	2	-	2	-
<i>SINDJOR-MG</i>	3	2	3	2	3	2
<i>SINDJOR-PE</i>	11	-	11	-	11	-
<i>SINDJOR-PR</i>	10	-	10	-	10	-
<i>SJPMRJ</i>	8	-	8	-	8	-
Plano PREV-ESTAT	17	-	17	-	16	-
<i>CONRE2-RJ/ES</i>	9	-	9	-	8	-
<i>CONRE3-SP/PR/MS/MT</i>	3	-	3	-	3	-
<i>SBE</i>	5	-	5	-	5	-
Plano PreviContas	60	1	60	1	60	1
<i>ASTCERJ</i>	60	1	60	1	60	1
Plano Previtália	16	-	16	-	16	-
<i>Ass. Anita Garibaldi</i>	2	-	2	-	2	-
<i>Ass. Lucana</i>	14	-	14	-	14	-

¹ A partir de abril/2011, os ativos são: Ativos, autopatrocinados, remidos, suspensos e vinculados.

² Solicitou transferência de gestão. Processo em andamento.

³ Computados no total de assistidos, os aposentados e pensionistas oriundos das Patrocinadoras que solicitaram retiradas de patrocínio, que optaram pela migração dos seus recursos para ANAPARPREV.

⁴ No Plano IBAPREV estão computados os participantes que permaneceram no plano após a saída do Instituidor Rodarte.

⁵ Retirada do Instituidor em andamento.

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.



Tabela 6 - Evolução da composição da renda dos assistidos

Mês	Proventos Petros (em R\$)	Proventos INSS (em R\$)	Total (em R\$)	PETROS (%)	INSS (%)
MAR	571.573.485	205.186.328	776.759.813	73,58	26,42
MAI	571.615.413	205.028.485	776.643.898	73,60	26,40
JUN	572.079.357	205.112.666	777.192.023	73,61	26,39
JUL	573.640.527	204.813.831	778.454.358	73,69	26,31
AGO	574.441.112	204.828.290	779.269.402	73,72	26,28
SET	588.185.133	204.290.223	792.475.356	74,22	25,78
OUT	590.292.974	203.872.101	794.165.075	74,33	25,67
NOV	591.286.778	203.666.835	794.953.613	74,38	25,62
DEZ	596.312.517	203.192.173	799.504.690	74,59	25,41
JAN	596.048.632	211.973.506	808.022.137	73,77	26,23
FEV	597.782.902	211.625.159	809.408.061	73,85	26,15
MAR/2020	599.600.674	211.020.333	810.621.007	73,97	26,03

A partir de janeiro de 2017, incluímos, na tabela, os proventos referentes aos planos de Contribuição Definida.

Elaboração: Setor de Controladoria.





www.petros.com.br